



16.  
OUTUBRO  
1926  
ANNO VIII  
NUM. 409

PREÇO 1.000 R\$.

*Para todos...*

1926



# O novo gargarejo

AOS INNUMEROS beneficios que a humanidade recebe dos famosos Comprimidos Bayer de Aspirina — **BAYASPIRINA** — se acrescenta, agora, outro de grande importancia. Com effeito

dois Comprimidos deste afamado analgesico, dissolvidos em 1/2 copo de agua,

constituem um simples porém excellente gargarejo que, em casos de dôres de garganta, amygdalite, etc., proporciona prompto e seguro allivio.

Os medicos que sempre prescreveram com tanta confiança os Comprimidos Bayer de Aspirina — **BAYASPIRINA** — não vacillam agora em recommendar com igual entusiasmo, este novo e excellente gargarejo.

Naturalmente não se pode esperar bons resultados senão quando se usa o producto legitimo. Ao pedil-o, pois, diga claramente:

**BAYASPIRINA** e não aceite senão as embalagens originaes, a saber: Tubos de 20 Comprimidos, ENVELOPPES de 2 ou DISCOS de 1.



NÃO

RECEBA

COMPRIMIDOS

SOLTOS!

# Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas comecam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accitadas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, que pode ser feita por via postal ou carta registrada com valor declarado, deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 154. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escritorio: Norte, 5.518. Anuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Nipitacio Passa, 20-A — Tel. Cidade 1298. Caixa Postal, Q.



## UM CONTO FRIVOLO

O "Alvear" regorgitava.

Sabbado. Justamente aos sabbados é que as nossas "melindrosas" ornão com suas encantadoras silhuetas a nossa principal arteria e que os "almofadinhas", com toda a "promptidão", dirigem com faceirices e requebros, ridiculas pilherias ao chamado sexo fragil.

Como disse, o "Alvear" regorgitava e o nosso "grand monde" lá estava honrando com sua presença o memoravel "chá das cinco".

Eu e um amigo, lá estávamos "bancando", á uma mesa, no centro do elegante salão, reparando em tudo e em todos.

De vez em quando, dirigia-me a elle perguntando: — Conheces aquella encantadora de bracinhas á mostra? Reparaste no escandaloso "flirt" de Mme. X. com o senador Z.?

E, intimamente, dizia: E' um logar ultra-chic, um logar agradabilissimo para quem aprecia o... "chá das cinco".

Pedi ao "garçon" um "cocktail" de cereja e o meu amigo um "cream-soda".

Servidos, palestrávamos alegremente trocando opiniões sobre tão selecta sociedade.

Subito, o meu amigo perguntou-me:

— Conheces Fulaninha?

— Qual? Aquella de "toilette" verde-mar?

— Não, ella está de "crepe-chine" "bleu-roi", na quinta mesa, acompanhada de sua mamã. Na quinta mesa do lado esquerdo.

— Ah! sim, agora reparo... E como é linda a joven!... mesmo sua progenitora!... Não parecem mãe e filha, mas sim duas deliciosas irmãs!...

— Enganás-te, meu caro; é mãe e filha.

— Sim, sim... e o que tem isso de importante, para me chamares a attenção?

— Um caso interessantissimo se deu com aquella divindadesinha. Se te contar, rir-te-ás ás bandeiras despregadas.

E começou:

"Aquella joven está doidinha para casar e eu conheço o seu ex-noivo, foi elle quem me contou o que te vou relatar. E' elle o Bituca. Elle ama e é amado por Fulaninha. Mas casar? Qual!... Julgava-se muito joven para enfrentar esse problema cuja solução é um caso sério na vida do homem. O Bituca estava verdadeiramente apaixonado. Mas o tempo se passava e o nosso heróe nada de se resolver a casar.

Por isso, Fulaninha teve uma idéa:

— Mamãe prohibiu terminantemente o nosso namoro e jámais dará consentimento á nossa união. Querido, meu querido Bituca — dizia ella com o rosto banhado em lagrimas — você tem de raptar-me, ou então deixarei de existir.

O Bituca, o pobresinho, não teve remedio senão fazer-lhe a vontade e por isso, numa noite enluarada, nessas noites que fa-

zem lembrar bem os romances de amor de Oscar Wilde, Fulaninha, descendo por uma escada que já se encontrava encostada á janella de seu quarto, desceu para o jardim ao encontro do seu idolatrado. Bituca recebeu-a de braços abertos e com ardentes beijos, dizia: — E's minha finalmente!... toda minha!... E' este o momento mais feliz da minha vida!... Como te amo! — e quasi a suffocou com um beijo doido.

Fulaninha, inebriada com aquelle beijo seculo XX, e com aquellas phrases apaixonadas, respondia: — Sim, meu doce amor! Sou tua!... Só tua!... Toda tua!...

Ambos choravam de alegria.

Passada essa crise, já calmos, Bituca exclamou: — Ah! desgraça, esquecemo-nos da escada encostada á janella do teu quarto! Que havemos de fazer agora?

— Não te encomodes, respondeu irreflectidamente Fulaninha, mamãe disse que depois mandaria a criada arrumar a escada no seu logar respectivo. Anda, meu amorsinho, fujamos o mais depressa possivel".

.....  
O Bituca, meu amigo, teve uma syncope.

— E não se casou?...

— Qual casamento, qual nada. Ao terminar esta narrativa, ri-me a rir, enquanto Mlle. Fulaninha elevava aos labios, tentadoramente carminados, uma aloirada torradinha, saboreando assim o seu "chá das cinco".

Albertus de Carvalho.



(Esta revista contém 60 paginas)

## Bom Dia!

O homem ou mulher que coma bem, que lhe agradem os alimentos, e que os digira, é saudável. Como se faz a sua digestão? V.S. nunca poderá ser saudável sem que tenha boas digestões.

## PASTILHAS do Dr. RICHARDS

digestirão os alimentos. Ellas contem os succos digestivos do estomago sob a forma de pastilhas. Ellas dar-lhe-hão o prazer de uma boa digestão. Não espere; tome-as hoje, e será saudável.

## INSTITUTO ADELITA



SALÕES DE CABELLEIROS PARA SENHORAS

A casa mais preferida pela elite carioca; onde se encontra especialistas em cortes de cabelos pelos sistemas mais modernos.

**ONDULAÇÃO  
MARCEL e  
DE COLORAÇÃO**  
em todas as cores

**TINTURAS**

para os cabelos, em todas as cores, por especialista competente.

**DEPILAÇÃO**

de sobrancelhas

**Manicures e Massagista**

**PREÇOS:**

|                                |      |
|--------------------------------|------|
| Cortes de cabelos.....         | 3000 |
| Ondulação Marcel.....          | 4500 |
| Depilação de sobrancelhas..... | 5500 |

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 2º andar — Tel. Central 1698. Altos do Cinema Avenida, entrada pelo ELEVADOR.

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados  
Redacção e administração  
Ouvidor, 164 — Rio

# O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura  
12 mezes (52 numeros) 25\$000  
6 mezes (26 numeros) 13\$000  
Numero avulso  
No Rio..... 500 rs.  
Nos Estados..... 600 rs.

EDIÇÕES

## PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

|                                                                                              |        |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....                                | 55000  |
| O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....                                 | 25000  |
| CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.....                                         | 55000  |
| COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra..                                                      | 45000  |
| PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort                                                    | 55000  |
| BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva..... | 55000  |
| LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....                                   | 55000  |
| ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....                                            | 55000  |
| PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....                                            | 35000  |
| UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....                                  | 185000 |
| PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..                             | 65000  |

|                                                                                                                                                                       |        |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| LIÇÕES CIVICAS, de Helitor Pereira.....                                                                                                                               | 55000  |
| COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....                                                                                                               | 45000  |
| HUMORISMOS INNOCENTES, de Arleimor                                                                                                                                    | 55000  |
| INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....                                                                                                                 | 105000 |
| TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho                                                                                                                                 | 85000  |
| CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.....                                                                                                       | 25500  |
| QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro oficialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....                                                  | 105000 |
| INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 165, enc.....                                                           | 205000 |
| TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 355000, enc..... | 405000 |

## Q U E B R A - C A B E Ç A S

|                           |       |
|---------------------------|-------|
| Totais do enigma n.º 48:  |       |
| Soluções certas .....     | 122   |
| Soluções erradas .....    | 2.014 |
| Fóra do regulamento ..... | 7     |
| Total .....               | 2.143 |

|                       |  |
|-----------------------|--|
| Nome e idade .....    |  |
| Rua .....             |  |
| Cidade e Estado ..... |  |

Muitos dos que não tiveram a ventura de entrar no sorteio, por estarem fóra do regulamento, são victimas de lamentável distração, pois é muito commum esquecerem o endereço, e, já tem acontecido, o proprio nome! A falta de declaração do Estado é muito frequente, e prevenimos que qualquer dessas falhas incide na penalidade.

Os sorteados da semana:

ALISE ESPINOLA, residente á Rua Piabanha, 752 — Petropolis — E. do Rio, e ARIADNA BORBOSA, residente á Rua General Rocca, 82 — Capital Federal.

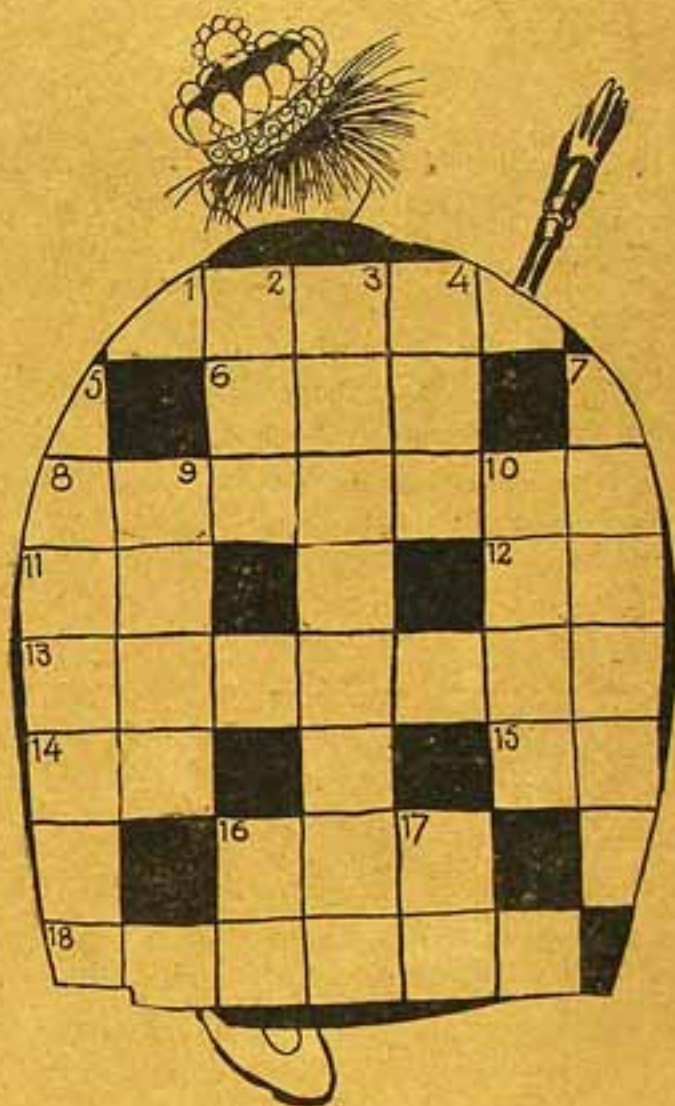
As assignaturas começarão em Novembro.



Para todos... — N. 48 — Solução

## CORRESPONDENCIA

Oswaldo C. dos Reis (Carmo do Rio Claro) Minas — Só recebemos os ns. 49, 51 e 52. "Cinearte" também publica "Quebra-cabeças". O preço de assignatura da revista é o mesmo de "Para todos". As nossas revistas são remetidas com absoluta pontualidade.



Para todos... — N. 55 — 16-10-926

## C H A V E

## Horizontaes:

- 1 — Peralta
- 6 — Ente
- 8 — Direcção
- 11 — Conjunção
- 12 — Preposição
- 13 — Fusão
- 14 — Deus Misericordioso
- 15 — Prefixo
- 16 — Villa de S. Paulo
- 18 — Comida...

## Verticaes:

- 2 — Filho de Abia
- 3 — Proprio da mulher
- 4 — Na Suissa
- 5 — Perturba
- 7 — Repisar
- 9 — Caem
- 10 — Machinismo
- 16 — Só
- 17 — Adverbio invertido

## Relação dos que acértaram:

Capital Federal: — Euros F. G. Pereira, Luiz S. Galvão, Justin J. Norbert, Manoel Goudin F., Iracema Brasil, Plinio Cajibá, Walter Granja, Carlos S. Rangel, Ariadna Barbosa, Cecy Lisboa, Elza R. Carvalho, Jande Barros, José S. Ferreira, Noemy T. de Mello, Firmino G. Araújo, Lourival C. Ribeiro, Murilo Dantas, Marília S. de Faria, Helena Dantas, Bartholomeu Ribeiro, Antonietta G. da Silva, Waldemiro Montezuma, Neuza Ch. Mello, Iracema C. Mendes, Abigail Rio e P. Silva.

S. Paulo: — Luciola C. Andrade, Mario Seixas Junior,



Alzira Herdade, João P. Gamba, Braz Daniel, Joviano I. Cardoso, Lucy A. Marques, Olinda Morcira, Maria Figueiredo, Aldonio F. Faria, Pedro S. Doria, Alice O. Peres, Oscar B. Pereira, Waldemar P. Olyntho, Jordão Andrade, Mario W. de Castro, Thereza O. de Mattos, Jacyr Emerson, Ruth Alves, Jayme Oliveira, Francisca E. Malheiros, Santinha Meira, Augusto S. Faucão, Edith Silva, Oscar Mericofer, Maria C. Diniz, Bráulio Diniz, Joaquim Magalhães, Guido Pottumati, Clara B. Teixeira, Antonietta Seimarelli, Benj. Reginato, João F. Menezes e Lucio de C. Figueiredo.

**Minas Geraes:** — Marita Machado, A. F. Lavenère, Alvaro F. da Rocha, Celia Lacerda, Dora Brasil, Francisco L. Gomes, Francisco B. Motta, José Alvares, Oswaldo C. Reis, José Defranco, Raymundo C. Gomes, Telma G. Baccellar, Maria I. Monteiro, Altair D. Almeida, Maria B. Alcico e Dalila C. Brilhante.

**E. do Rio:** — Augusto R. M. Braga, Zixinha Nogueira, Anísio Botelho, Levy R. Barbosa, Alice G. da Silva, Alice Espinola, David Taboada, Carlos Taboada, Carlos da Fonseca e Eloy Mendes.

**Paraná:** — Hamilton Glasser

**R. Grande do Sul:** — Bruno A. Carvalho, D. Gomes da Costa, Dorvalina Teixeira, Aracy Fróes e Aíleda Fróes.

**Bahia:** — Margarida V. Bôas e Ysa de Guimaraens.

**Alagoas:** — Vinício Costa, Ernani Marinho, Ivan Paiva, Dr. Barreto Cardoso e Aguiinaldo Florencio.

**Pernambuco:** — Izoeth Magalhães, Maria Rodrigues, Thereza Cavalcanti, William Junior, Bellarmino Queiroga, Maria A. Genn, Aleyda Barcellos, Oscar Pinto, Totinho Cavalcanti, Celestino C. Leal e Emilio A. Cavalcanti.

**R. G. do Norte:** — Leda de Carvalho, Thereza M. Peixoto

**Ceará:** — Zulmira Hissa.

**Maranhão:** — Martiniano D. e Silva, Dinah S. Neves, Maria A. S. Arozo, Yara Meirelles Ribeiro, Z. Vieira, Elpidio V. Santos, Dr. Zildo Maciel, Zayde S. Maciel e M. Guimaraens Netto.

## PARA "CRIANÇAS"



|                  |   |                      |
|------------------|---|----------------------|
| VERMES           | → | LACTOVERMIL          |
| DIARRHEAS        | → | CAZEON               |
|                  |   | ALIMENTO-MEDICAMENTO |
| SYPHILIS         | → | LACTARGYL            |
| FERIDAS          |   | DESDE O NASCIMENTO   |
| COQUELUCHE       | → | HUSTENIL             |
| TOSSES           |   | GOTTAS               |
| DISTURBIOS       | → | AMINA-ZIN            |
| DA ALIMENTAÇÃO   |   |                      |
| VOMITOS          | → | PEPSIL               |
| DYSPEPSIAS       |   | TRI-DIGESTIVO        |
| FRAQUEZA         | → | TONICO INFANTIL      |
| ANEMIAS          |   | SABOR DE ASSUCAR     |
| RACHITISMO       | → | LEBERTRAN "A"        |
| (NO CRESCIMENTO) |   |                      |
| FARINHAS         | → | CREME INFANTIL       |
| (14 VARIEDADES)  |   |                      |



LABORATORIO  
NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & CIA.  
Rua Gonç. Dias, 73 - RIO



ALTO VALOR TERAPEUTICO  
**CAPSULAS LAXATIVAS**  
**"VIENNENSE"**

EFFETTO RAPIDO E SEGURO  
PRISÃO DE VENTRE, FÍGADO, INTESTINOS  
FORMULA DO DR. C. C. LIBERALLI  
RUA BELLA DE S. JOÃO, 136 - RIO - TEL. 1150 V.

UNITAL

EFFICAZ NAS MOLESTIAS DA GARGANTA  
BRONCHIOS E BOCCA

**Gariol**

AROMATICO, ANTISEPTICO  
PRESERVATIVO DA GRIPPE, ROQUIDÕES E TOSSES  
FORMULA DO PHAR. CHCO M. CAPELLETI  
RUA BELLA DE S. JOÃO, 136 - RIO - TEL. 1150 V.



Uma nova era abrir-se-á para todos aquellos que tomarem o habito de fazer uso diario do Odol; este preparado é um dentifricio delicado e efficaz que limpa os dentes e os protege contra os ataques da carie.

# A Superioridade incontestavel

do

# Nutrition

como tonico-fortificante, é o resultado da combinação de elementos que entram na sua composição.

O ferro chimico colloidal, o phosphoro, o arsenico

dão ao **Nutrition** os caracteristicos de um verdadeiro adubo chimico para o corpo humano.

Cada um destes elementos tem uma acção importantissima sobre o organismo.

Um enriquece o sangue, outro activa os musculos, outro fortifica os nervos, etc. resultando deste conjunto o perfeito restabelecimento ou o augmento das forças.



# GENTE NOVA

## MADRIGAL

E eu irei...  
irei me esboando na descida,  
pela estrada sinuosa  
da minha vida...

Não me queres...  
E eu que era tão orgulhoso,  
orgulhoso de mim mesmo,  
inimigo de mulheres,  
me curvel...  
e tu escarraste o teu desprezo  
sobre o meu sacrifício...  
sobre o cadaver do meu orgulho...

Nada tenho para te dar...  
um coração que é nobre,  
as anclas de um poeta pobre...  
E é tudo o que possuo...  
e eu te offereço tudo!

Farei do cadaver  
do meu orgulho,  
da effigie da minha derrota  
a vontade de vencer.

Era uma vez...  
um grão de areia  
que o vento levantou...

Camillo Soares.

Cataguazes.

## TEXTIL

Eu queria ter um raio de sol,  
bem brilhante e dourado...  
num escrínio de ouro,  
com uma chuva de ouro,  
para o ter guardado...  
E depois, eu roubava da lua,  
da pallida lua,  
um raio de prata, branco e puro,  
p'ra fazer uma renda,  
uma coisa encantada!...  
Uma coisa tão bella  
como um conto de fada!...

Mario Cabral Ramos.

Nitheroy.

## AS SULINAS

Cá neste paiz  
Ha lindas meninas,  
Por isso não quiz  
Tão bellas boninas.

E alegre parti,  
Deixe meu florido  
Jardim, que terei  
Meu anjo querido

Por tão primorosas  
Terras eu passei  
De graças divinas...

Donzellas formosas  
Eu não encontrei  
Iguaes As Sulinas!...

José Lupi.

Do meu livro em preparo — "Chime-  
ras da Vida".

## DONA FUTIL

A Orestes Barbosa

Dona Futil, linda e vaporosa,  
Era timida flor inda em botão;  
Tinha certa candura voluptuosa  
Nos seus olhos, duas noites de verão...

Dia e noite, nos bailes parecia,  
Serena mariposa a voejar,  
Futil, linda e vaporosa... Dir-se-lhe  
Flor exotica, sempre a vicejar...

E pensava, tísica, tossindo;  
Na ultima noite em que dançou...

Alfredo Sade,

## TEUS OLHOS

Teus olhos são pretos e grandes  
que parecem feitos da noite.  
Noite de luar e de amor,  
Pudera eu possuil-os eternamente.

# Cinearte

É a revista  
mais completa  
e artistica  
que tem appare-  
cido sobre  
cinema



LEIAM  
HOJE

# Cinearte

E dançava... E dançava... A flor exotica  
Não se cansava nunca de dançar;  
Tão franzina, tão leve, vaporosa...  
Borboleta subtil sempre a voar...

Mas como nesta vida tudo finda,  
No remoinho cambiante do destino,  
Dona Futil, vaporosa e linda,  
Como as ultimas notas de um violino,

la pallidamente se diluindo...  
Dona Futil, coitada se cansou.

pudera eu admirar-os sempre.  
Mas sou pobre poeta,  
poeta bohemio, sem futuro;  
que a sorte nunca ha de ligar.  
Outrora tive esperanças:  
De algum dia me amares,  
mas foram-se as esperanças.  
Hoje só tenho desesperanças  
do teu amor para o meu amor.

José Alphonsus.

Uma unica  
**PILULA do D<sup>r</sup> DEHAUT**

tomada de dois em dois dias n'uma das suas refeições

**Vos conservará de boa Saude**

e evitará todas as aborrecidas  
consequencias de um sangue  
impuro ou de uma má digestão:

Dores de cabeça, Prisão de ventre,  
Embaraço gastrico,  
Tonturas, Congestão.

O uso habitual das Pilulas D<sup>r</sup> DEHAUT  
é a saude perpetua a preço barato.



A VENDA: D<sup>r</sup> DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS  
E EM TODAS AS PHARMACIAS

**P R E F I R A M**



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES

DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52  
RIO DE JANEIRO

**LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!**



**OXAROPE SÃO JOÃO**

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO  
PEITO - COM O SEU USO REGULAR

- 1.ª A tosse cessa rapidamente.
- 2.ª As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.ª Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.ª As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.ª A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
- 6.ª Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

Alvim & Freitas — Rua do Carmo n. 11 — Sob. — S. Paulo

**SEMPRE A MULHER**

Sem duvida alguma na mulher,  
a par de uma excellente educação,  
deve haver uma epiderme sã.



Este predicado obtem-se fazendo uso do

**Creme de Cera FRANK LLOYD**

PURIFICADO

**Preço 7\$000**

A' venda em todo  
o Brasil

## SENHORA

Eis-me Senhora 'de olhar gelado!  
Eis-me curvado ante o vosso throno!  
Cheguei cansado... bebado de somno...  
Estou sem força... estou desamparado...

Dagui parti sob um luar de Outomno,  
E, fui por longas terras encantado,  
Perseguindo a miragem do El-dorado,  
Que a muitos já tem posto no abandono...

Vim titubeando pela estrada em fóra,  
Tendo no peito a ancia torturosa,  
De vos achar oh! singular Senhora!

E como a outros haveis remediado,  
Dae-me os restos da agua milagrosa  
Que sae da fonte desse olhar gelado!...

Joaquim Thomaz Paiva.

## O BEIJO

O que é, afinal, o beijo, analysado?...  
O que é, afinal, se analysando, o beijo?...  
E' o estímulo perenne do peccado,  
Provocação eterna do desejo;

E' o prologo do amor, se a goso é dado  
Com a rapidez dos raios no lampejo;  
Prova de nosso affecto alevantado  
Quando beijamos com carinho e péjo;



Prece do amor em leitos conjugaes;  
E nos bordeis, loucura (nada mais)  
Do vil deboche, do infernal desejo,

Eis emquanto no verso é definida,  
A delicia maior que ha nesta vida,  
Essa sublime tentação que é o beijo!

Rossi.

## EM SILENCIO

O bardo canta se gemer deseja  
Qual Tantalos faminto e amargurado...  
Gargalha louco se chorar almeja  
A' sombra da tristeza acorrentado.

Embora a vida uma tortura seja  
Na alcova desse sonho malfadado,  
Elle — o cantor da loura sertaneja  
Tem de ser o risonho namorado...

E' triste e negra a sina do poeta!...  
Embora a magua lhe traspasse a alma  
Ri-se e gargalha o livido pateta!...

Não é que nelle viva a falsidade  
Que a sombra da mentira o mundo espalma,  
Mas sim compaixão da humanidade!...

Raul de Oliveira Rodrigues.





Wady Jafeth

nascido e residente em Juiz de Fora, Minas, é o autor de "Jordão de Symbolos". Joven, contando apenas dezenove annos, Wady Jafeth recebeu verdadeira consagração dos mestres e da sociedade juiz-de-forana, quando leu, em publico, os seus primeiros versos.

ALMANACH DO  
OTICOTICO  
EM  
DEZEMBRO



Edição da Sociedade

Anonyma "O Malho"

## COMO UMA MULHER PODE CONSERVAR SUA JUVENTUDE

(Da Revista "Popular Topics")

"A mulher que deseja parecer joven deve abster-se do uso de crêmes e carmins, porque, do contrario, só conseguirá peorar o aspecto do seu rosto e destruir os tecidos de sua cutis", diz Margaret Holmes Bates, a conhecida escriptora. "Medicos autorizados declararam que se a mulher abusa de methodos artificiaes, arrisca sua saúde", assim continúa a escriptora. O tratamento perfeito ao qual se pôde submeter uma cutis má é o da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), pois esta nada accrescenta à pelle, ao contrario, tira-lhe algo: toda cuticula superficial, velha, descolorida e manchada. Deste modo vai apparecendo, em seu logar, a nova cutis delicada que surge gradualmente das camadas inferiores para revelar-se à superficie. Isto é o que se consegue com a cêra mercolized, que se pôde encontrar em qualquer pharmacia. A cêra actua com toda suavidade e sem causar damno algum à nova cutis, dando à tez um aspecto rosado e brilhante completamente distincto do que apresenta uma pelle tratada por pintura. Este é o methodo que se deve seguir para que uma mulher possa conservar sua juventude.



O poeta Sampaio Junior



Enlace Encarnação Salles - Romeu Tonini

Acha-se em preparo o luxuoso "Cine-Album"

# PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA - EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA

*Móveis e Tapeçarias*

*Visite V. Ex. a grande exposição de Móveis de fantasia e Tapeçarias do acreditado e conceituado estabelecimento de A. F. Costa. — Rua dos Andradas, 27.*



**ENLACE**

Os noivos e sua corte nupcial

**CABELLOS CURTOS**



V. Ex. está contente com o seu cabeleireiro?

No caso afirmativo, não convém mudar; no caso contrario, será proveitosa uma visita aos amplos e confortaveis salões do cabeleireiro

**A. FADIGAS**

Rua Gonçalves Dias, 16 — 1º andar

Telephone Central 4184

**IMPORTANTE: NAO TEM FILIAES**



**Kelvinator**

Geleadeiras electricas

Não necessitam cuidado algum. Produzem um frio secco e constante. Basta uma ligação electrica.

Representante exclusivo: LUIZ CORÇÃO

RUA S. PEDRO, 33

Caixa Postal 3028

Teleph. Norte 4799



OS UNICOS  
PRODUCTOS  
PREMIADOS NO  
ESTRANGEIRO

A' venda nas  
boas casas.



**PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE****A PALAVRA FALADA TEM O  
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO**

Annunciae o vosso producte na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.  
 Secção de publicidade : A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)

**OS ARMAZENS GOMES**

34 — TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA — 36

**GRANDE VENDA**

de ARTIGOS de CAMA e MESA

**Baixa COLOSSAL!!...****FRONHAS**

40 x 30—50 x 30—60 x 40—50 x 50—60 x 60

1\$800 2\$000 2\$700 2\$800 3\$800

**LENÇÓES**

200 x 140—200 x 140—200 x 130—200 x 135

4\$700 5\$800 7\$800 8\$300

**LENÇÓES**

Casal 220 x 165—220 x 180—230 x 200

8\$500 13\$800 17\$800

**TOALHAS**

100 x 145—120 x 145—150 x 150—200 x 145

4\$700 6\$200 7\$800 9\$800



Edição da Sociedade Anonyma "O Malho"

**MUITOS**

Premios de real valor e utilidade  
 serão distribuidos no

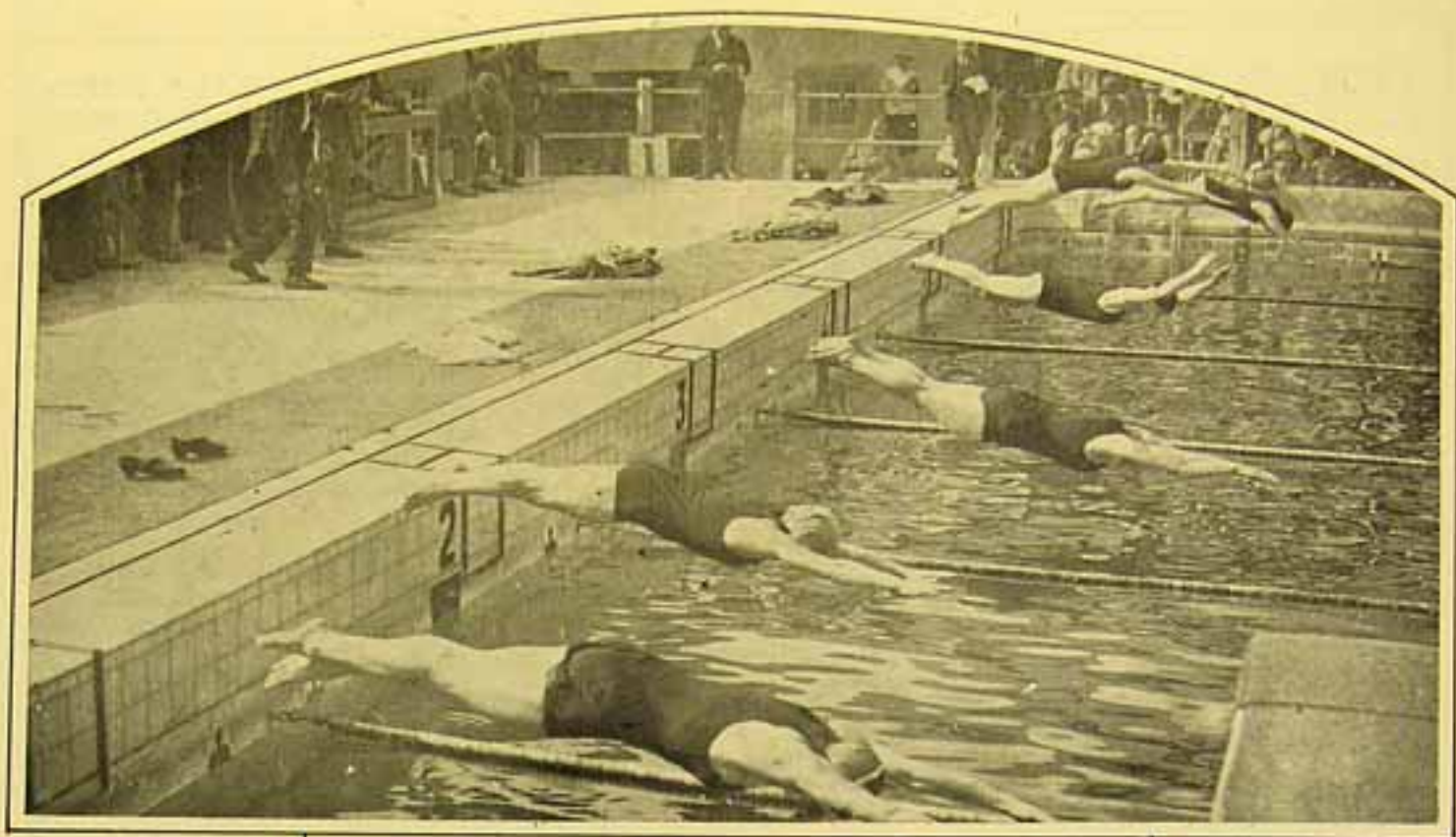
**GRANDE CONCURSO DE NATAL**  
 DE

**"O TICO-TICO"**

Leiam o numero que está á  
 venda.



Em Caxatmbú — Acquaticos de Setembro numa noite de baile — (Photo A. João)



## SPORT

Em baixo: Mlle  
Protin, que ven-  
ceu a corrida a  
nado de quatro-  
centos metros.



## NATAÇÃO

Em cima: parti-  
da da corrida de  
quatrocentos me-  
tros na reunião  
de Tournelles.

# Para Todos...

ANNO VIII — NUM. 409

16 — X — 1926

■ ■ ■ ■ ■

## DA RAINHA DOS ESTUDANTES

### IDÉAS

Castellos em ruínas... Illusões desfeitas... Sentir todo o amargor que está na laça do desespero, é como um ferro em braza que, penetra no fundo da alma, queimando e destruindo os seus idéaes.

A vida é toda uma farça!... Quem não ha de querer sentir a sensação do ephemero, quem?... O que não vive de illusões soffre, padece e é exercuciado por uma sombra da realidade que o persegue.

Caminha para a vida recta e não te detenhas na estrada. Lembra-te sempre da historia do principe encantado, que se tranformou em pedra sómente porque o instincto de curiosidade o perseguiu, fazendo com que elle olhasse para traz quando o chamavam no caminho!

Sê persistente e vencerás. Trabalha com ardor e terás tudo a teus pés.

Nunca invejes, porque a inveja destróe a coragem e transforma a sympathia em odio.

Sê caridoso e prosperarás com tua bondade.

Illusões nunca as tenhas, porque ellas nos roubam o tempo, nos atraçoam com ingratições e nos attrahem com falsas maravilhas. Passa um véo de esquecimento sobre o teu passado e vive sempre renovando-te.

Sê calmo e esforça-te para cumprir com o dever. Obedece a teus paes.

Estuda e irás avante. Nunca desanimes se no meio da estrada te sentires fatigado. Descansa e prosegue. Soffre com resignação e perdôa esquecendo.

Mas, para que tua alma se transforme, teu espirito se illumine, teu coração se abrande, e o teu pensamento se materialise em acto, é preciso que experimentes a sensação do amor, que soffras com elle, que vivas por elle, porque o amor, é o maior livro aberto que ensina e obriga a mudar caracteres, fazendo dos perversos bons e dos bons perversos.

O amor a que me refiro é o alto sentimento que integra o sêr na vida, fazendo o forte pela união como se faz oceano a gotta d'agua.

ZITA COELHO NETTO



■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

# "ARTE DE ESQUECER"

E' o livro novo de Oswaldo Orico. Mas, haverá alguém que não tenha em casa o novo livro do poeta da "Corôa dos Humildes"? Como tudo é possível, vão aqui, para esse alguém, umas palavras da "Arte de Esquecer". As outras têm todas o mesmo sorriso, o mesmo gosto, o mesmo endemoniado encanto.

Por um curioso paradoxo, eu que vos venho falar do esquecimento, sou forçado a me lembrar. Lembro-me de tanta coisa! De tanta coisa a gente se esquece, às vezes, que, um dia, vem a lembrança, e não se sabe como esqueceu. No intervalo entre esquecimento e lembrança é que existe essa arte subtil, requintada, elegante, e, quasi sempre, cruel — "a arte de esquecer" — a mais facil das artes, algumas vezes, outras vezes, a mais difficil.

Sua historia é longa e accidentada. Perde-se no tempo "immemorial". Suas origens são incertas; suas finalidades, inconcebíveis. E' a mais velha das artes. Vem da era inicial. Aparece com o mundo, ou, antes mesmo do mundo, já existe, tanto assim que nos não lembramos como se fez o mundo. E, se tentamos lembrar-nos, outro mundo de sophismas e controversias apparece, e nos leva ao esquecimento irremediavel.

Não é de hoje que vivemos do esquecimento, e para elle, Deus o creou á sua propria semelhança, porque Deus foi tambem susceptivel de esquecer. Blasphemia? Não! Fazendo o homem, esqueceu de fazer a mulher; esquecimento benefico, porque a segunda obra sahiu, inconstavelmente melhor aca-



Oswaldo Orico

bada, com outros accrescimos e curvas, que lhe deram, depois, maiores vantagens no mercado.

Esquecimento perdoavel, porque, corrigido a tempo, ella ainda chegou á

hora de encontrar Adão e de atormental-o o resto da vida com os seus dourados caprichos, femininas tentações e desejos vegetaes. Digo desejos vegetaes, porque, nesse tempo, (já lá vão alguns annos) conforme se lê na Biblia e nos tratadistas catholicos, os desejos não eram, como nos tempos de hoje, desejos de carne e osso, — principalmente de carne — mas desejos de fructos innocentes, de fructos saborosos, tanto assim que, se houve o que houve no paraíso, no nono mez de (falta-me a data em que os jornaes noticiaram o facto), deve-se o caso, tão sómente, a um pomo que se vende hoje em todas as casas de fructas, mas que o Codigo celestial prohibia terminantemente de ser colhido, e, sobretudo, de ser comido. Esse pomo, que amadurecia tranquillo nos galhos do pomar de Deus, converteu-se em pomo de discordia entre o Creador e creaturas. Em verdade, foi um vámples esquecimento de Adão que determinou o irremediavel dissidio. Elle não se lembrou do artigo e paragrapho que vedavam acceitar o perigoso offercimento, feito pela blandicia de Eva e pelo interesse de uma serpente alcoviteira. Isso prova que o nosso Adão já praticava, no seu tempo, a "arte de esquecer"...



"Artistas" que tomaram parte na ultima "Tarde da Creação Carioca"

O dia começa na  
praia. Continúa na  
igreja. Prolonga-se  
nas corridas e ter-  
mina em dança...

No centro, em cima,  
um instantaneo re-  
corda o Dia da Mar-  
garida, que foi um  
sabbado contente...



Largo do Machado



Depois da missa





# D I A S   C O N T A D O S

- E' o que lhe digo, "seu" Juventino. O "charleston" agonisa. A sciencia acaba de provar que é muito prejudicial aos órgãos.
- Mas eu nunca o vi executado em órgão.



(Desenho de J. Carlos)



# Acquario

**J**EANNE D'ARC era, talvez, mais alta do que ella. Ella é mais magra do que Jeanne d'Arc. Mas, são parecidissimas. Só differem muito nos vestidos. Qualquer coisa de irreal que tornou uma incompreensível faz com que a outra seja bem ouvida e entendida. Nas duas, o mesmo ar de acizima com desejo de ser alegre. O mesmo esquecimento da vida quotidiana. A mesma ansiedade de viver. Uma, agora, está no céu. A outra, graças a Deus, está na terra. Ninguém precisa imaginá-la. Vê-a. Escuta-a. Abre os braços como os passaros abrem as asas. Começa a murmurar. Diz. Versos? Quem sabia que os versos eram assim? As mãos della parecem voar, num rythmo preso. Todo o



Madame  
Francesca  
Nozières



Em cima:  
no dialogo de  
Olegário  
Marianno:  
"Unico amor..."

corpo ondula, fino, esguio. E os olhos sentem os olhos pensam... riem... choram... Afinal, a palavra maravilhosa reencontrou a sua dona. Chama-se Francesca Nozières.

Isto tem um anno. Foi feito, no mez de Setembro de 1925, quando Madame Francesca Nozières appareceu, declamando coisas lindas de poesia. Depois, ficou celebre e desapareceu. Disseram que ia entrar para o theatro. Não entrou. Volta, agora. Volta de onde nunca sahio. Hoje, á noite, no São Pedro, o Rio elegante vai applaudil-a. Fará, com o autor, um dialogo de Olegário Marianno e tomará parte na representação do "lever-de-rideau" de D. Maria Eugénia Celso: "Os amores do abat-jour".

A L V A R O M O R E Y R A



# D E T H E A T R O



Precisamos, urgentemente, de novos artistas. Póde ser compendiado entre as causas do exodo do publico, dos theatros, a nenhuma novidade dos elencos, sempre e sempre os mesmos, sendo que as figuras de relevo, as vedetas, são em numero mais do que reduzido, escassissimo. Ver e ouvir, annos seguidos, meia duzia de artistas, aliás não muito fortes nem muito brilhantes, é fastidioso, acaba por enfiar o animo menos exigente. Todo o esforço do empresario intelligente, neste momento, deve ser pelo lançamento de figuras novas, devendo ser impellidas para a frente as que revelarem aptidões acima da cravelha commum. Dir-se-á que não apparece ninguém, sabemos nós, no entanto, no nosso pequeno circulo de relações de duas ou tres moças e outros tantos rapazes que têm, latente, o desejo de ingressar na carreira theatral, não o fazendo por não serem satisfatorias as condições impostas aos principiantes. Deviam as empresas ir ao encontro dessas propensões, offerecer-lhes, ainda que temporariamente, vantagens sedutoras e estou certo de que, em cada anno, novas atrizes e novos actores, de comedia e de revista appareceriam, tornando mais interessantes os espectaculos theatraes.

E' isso o que veio fazer ao nosso paiz e foi fazer á Argentina e ao Chile a Fox Film Corporation. William Fox, um dos genios da cinematographia norte americana, sentiu que ha, no espirito do publico, não só do seu paiz, mas de todo o mundo, um desejo intenso de novidade e resolveu fazer novos artistas, não yankees, mas de outras nacionalidades, fugindo, assim, ao typo classico apresentado pelas pelliculas sahidas dos "studios" de Hollywood. O concurso que instituiu para a escolha de duas bellezas photogenicas, um rapaz e uma moça, despertou, entre nós, vivo interesse, innumeros são os candidatos. A perspectiva de uma vida de gloria e fortuna levou de vencida os preconceitos. Ninguém dirá que é uma deshonra abraçar a carreira cinematographica; pois a verdade é que, seguir a carreira theatral, não é, tambem, deshonra nenhuma. Os impulsos deshonestos não estão nas profissões e, sim, nas creaturas. No theatro ou em casa, ás claras ou ás occultas, elles se reve-

larão. E' verdade que, no theatro, raramente, tomam aspectos graves: em casa, produzem tiros e facadas.

Nossas empresas theatraes devem seguir o exemplo da Fox. Devem annexar aos seus annuncios diarios, a phrase "Quem quer ser artista theatral"? e enumerar ingeiramente as vantagens que concedem a quem se decida a tentar uma das mais lucrativas e envai-decedoras carreiras.

Precisa-se urgentemente, de novas figuras theatraes, de novos actores e novas atrizes. As nossas vedetas actuaes já se acham um tanto gastas.

MARIO NUNES

SEXTA-FEIRA, 22, iniciará os seus espectaculos no Phenix a Companhia Brasileira de Arte Dramatica, dirigida pelo escriptor Antonio Guimarães.



O poeta

J. M. Goulart de Andrade, autor de peças theatraes das mais bellas do repertorio brasileiro, e que deu á revista uma seducção nova, tornando-a um espectáculo intelligente. "Miragem", com as suas irmãs do "Tró-ló-ló" e "Bom que dóe..." são trabalhos de escriptor e por isso tiveram o applauso do publico antes afastado do genero.

E' este o elenco: Sylvia Bertini, Antonio Ramos, Armando Rosas, Carlos Torres, Manuel Mattos, Pepita d'Abreu, Sady Cabral, Mario Arozo, Leonardo de Souza. A peça de estréa vae ser: "Sol dos tropicos", em tres actos, de Antonio Guimarães. Em seguida, a Companhia apresentará uma comedia de Alfred Savoir. E logo depois, "O Homem que ri", de Benjamim Lima.

ACTUALMENTE, o commentario de toda hora, é em torno do assombroso successo das attracções internacionaes da South American Tour, no Theatro S. José, destacando-se o assombroso "music-hall de 20 macacos sabios", sob a direcção de Harry Rochez, e a companhia dos anões, de Willy Pantzer.

OS Srs. J. Camargo e B. Vianna Junior estão concluindo uma revista intitulada "Cherchez la femme".

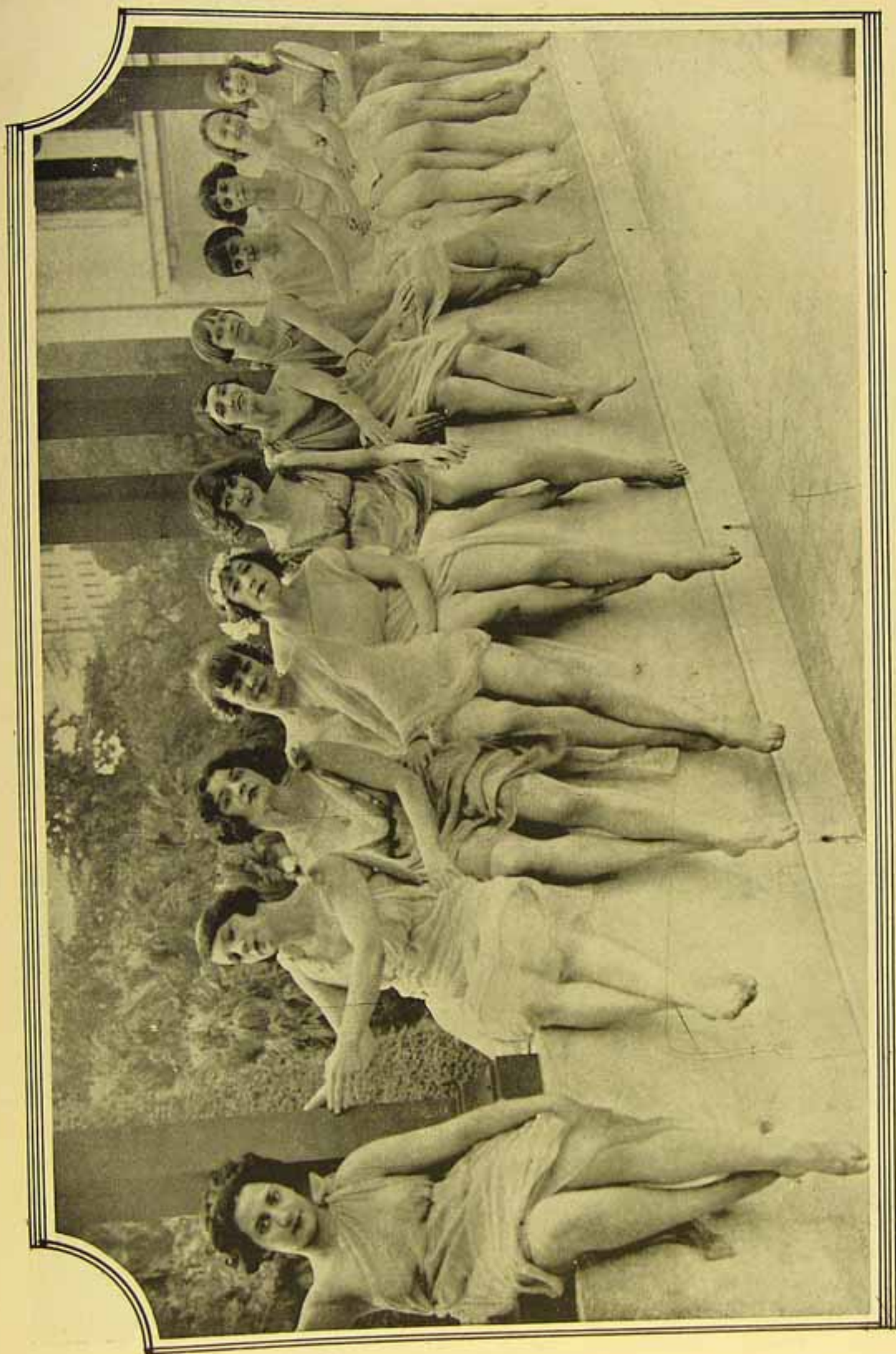
NA revista "Ellas", estreou, no Casino, a atriz Lucia Mariano, que foi um dos bons elementos da Companhia Leopoldo Fróes.

NO Recreio, desde antes-de-hontem, está em scena a revista "Misture & Mande", original de Maximo Albuquerque e João de Deus, com musica do maestro Capablanca, scenarios de Jayme Silva, Angelo Lazary e Raul de Castro.

EMBARCA, breve, para a Europa, o Senhor V. Giocoli, director artistico do Theatro Phenix. O Senhor Giocoli vae tratar da temporada do anno proximo na elegante casa da Rua Barão de São Gonçalo. E' quasi certo que trará ao Rio a Companhia das Folies-Bergère.

OS jornaes, ha tempo, noticiaram o proximo surgimento de uma "estrella" theatral: a Senhora Alda de Vasconcellos. Mas, a Senhora Alda de Vasconcellos não surgiu. Por que?

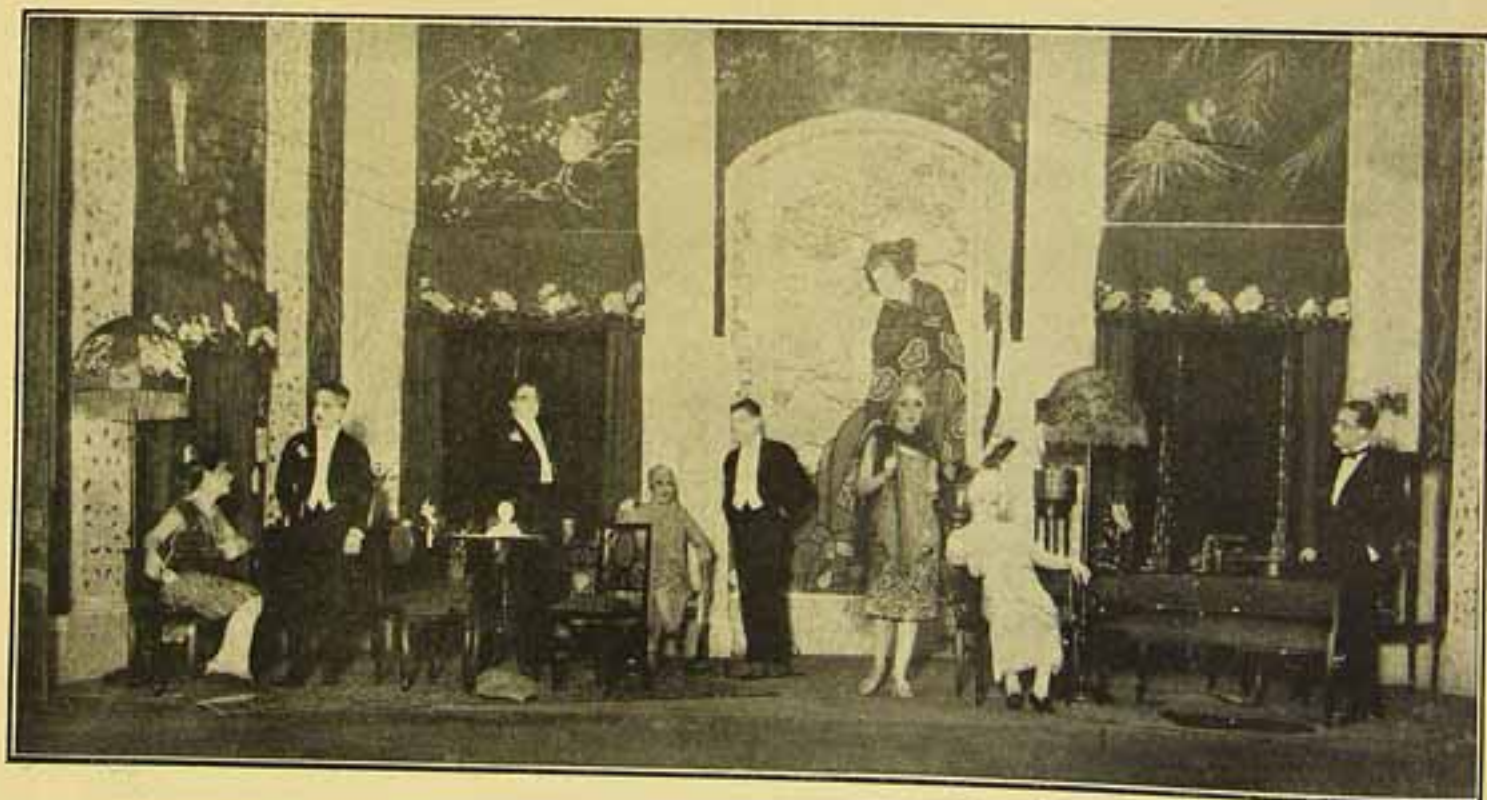
PARA Portugal, aonde o chamam importantes contractos, seguirá, em Novembro, o Senhor Luiz Barreira, que fazia parte da Companhia Ra-ta-plan. Offereceram-lhe um logar de "astro" numa fabrica de films lusitanos, e, por outro lado, a direcção de um circo em Lisboa. Elle está indeciso. Todo mundo no Rio espera com anciedade a partida do Senhor Luiz Barreira.



Baillarinas da Companhia Ra-Ta-Plan do Theatro Casino, na Esplanada do Passelo Publico



Jayme Costa e Dulcina de Moraes na  
comédia de Testoni: "A Mulher de  
Cesar", representada com grande éxito  
no Theatro Boa Vista, de São Paulo.  
Em baixo: scena do 1º acto, com Jay-  
me, Dulcina, Ismenia dos Santos, Luiza  
de Oliveira, Eugénia Brazão, Aristo-  
teles Penna.





Aracy Côrtes, da Companhia Ra-Ta-Plan, a mais interessante das nossas artistas típicas. Tem um jeito de sabiã sem modos. Canta e dança. Em tudo que dança, em tudo que canta, esse jeito põe a graça da terra por descobrir, a ingenuidade da gente que foi descoberta...







Muito intenso o movimento musical destes últimos dias. Concertos, recitais, aulas de alunos, algumas revelações agradáveis, algumas inevitáveis decepções... A chronica não pôde deter-se na apreciação demorada de cada uma dessas reuniões de arte, registrando-as ligeiramente — e isso para poder contentar a todos, embora nem todos se sintam contentes com a referencia.

■ Domingo, 26 de Setembro, temos o 34º Concerto do Centro Artístico Musical. O programma não consegue elevar-se do nível dos programmas anteriores. O piano foi confiado a uma alumna de grande talento, é certo, mas alumna ainda — o que não lhe dá autoridade bastante para arcar com as responsabilidades de um programma desses. Trata-se da senhorita Ruth Mayeffer, continuamente encaminhada por D. Alcina Navarro, e á qual coube, á ultima hora quasi, substituir á sua collega Clotilde Horta Barbosa, que não pôde comparecer por enferma. A pianista conduziu-se esplendidamente e colheu muitos applausos. Como numero extravagante, houve um sólo de contrabaixo, a cargo do Sr. João Alves de Menezes, medalha de ouro do anno passado. É preciso ser um genio para conseguir despertar interesse em um sólo de contrabaixo. O Sr. Menezes muito se

## D E M U S I C A

esforçou para isso, mas deve ter verificado a inutilidade desse esforço. O contrabaixo, além de muito difficil, é ingrato e negativo como instrumento para sólo, e o Sr. Menezes, apesar de toda a sua habilidade tecnica, terá de conformar-se com a escolha do seu instrumento, que apenas lhe poderá assegurar um logar precioso nas nossas orquestras. Temos a seguir uma cantora no programma — a senhora Eulina Bloun Lucchesi. Bom material, porém escola deficientissima; e a uma escola má corresponde, geralmente, uma voz sacrificada... Salva a tarde o violinista Oscar Borgerth Filho — artista de primeira plana, cada vez mais senhor do seu instrumento e, por isso, cada vez mais surpreendente de ouvir-se.

■ O Instituto acolhe um nome novo: — R. de Radum, pianista. Olhamos o programma. Em meio de Bach-Busoni, Brahms, Chopin, Liszt, Albenis e Granados, surge Rey Colaço com "um fado". Julgamos mais acertado ficar em casa...

■ No salão pequeno do Instituto, o professor J. Octaviano offerece aos seus admiradores uma audição de duas alumnas: Sylvia Motta e Mary Sadock. Muita gente e muitos applausos a essas duas boas promessas que surgem.

■ A 29, ás tres horas, recebemos uma impressão encantadoramente deliciosa ao penetrar no Instituto. O salão grande regorgita de um publico selectissimo. É a Escola de Musica Figueiredo, que realiza a sua audição annual de alumnos das classes infantis. Nada menos de trinta e seis pequenos pianistas são encarregados do programma. O ambiente está transformado em um perfeito viveiro. Ha as crianças que



Haddock Lobo, Virginia Azeredo, Adelia Carvalho Lima, Suzette de Paula, Niza Valle, Maria Helena Cruz, Maria Thereza Cresta, Maria Nair Monteiro, Dulce Oiticina, Eurico França, Celia Pereira, Dirce Fernandes, Maria de Lourdes Pacheco e Nadile de Barros. O publico acompanha com interesse fóra do commum, os interpretes que se vão succedendo, todos desempenhando-se muito satisfactoriamente das suas incumbencias. Os applausos, mais ou menos calorosos, traduzem as preferencias da sala, estimulando a todas as crianças: — ás que tocam e ás que escutam, despertando numas o desejo de proseguir, aperfeiçoando-se, e noutras o de estudar, para apparecer tambem.

Tarde deliciosa!

■ De novo se abre o salão pequeno do Instituto, desta feita para o recital de canto da senhorita Noemia Bloem Galeão Carvalho, do curso da illustre professora, Sra. Guerra Mandim. Estamos diante de uma estrepante intelligentissima, que tem a fortuna de dispor de uma bella voz de soprano lyrico. Não se trata, porém, de uma cantora feita ou mesmo que se approxime do tal, porque a sensível desigualdade que se lhe nota na escala parece indicar a necessidade de uma.

(Conclue no fim da revista)



Alumnas da Escola Figueiredo

vão tocar. Ha os irmãos, os amiguinhos, os collegas, que vão ouvir. É o que se pôde dizer uma verdadeira festa de crianças. Ha no salão um borborinho entontecedor. Algumas das pequeninas executantes do programma têm o ar concentrado. Dir-se-á que comprehendem o peso da sua responsabilidade. Outras — a maioria — estão perfeitamente calmas. Parecem ansear pelo momento de enfrentar o publico. E todas ellas cruzam-se pela platéa e pelas varandas, enchendo o ambiente de alegria, de graça, de vida e de tagarelice. São verdadeiramente felizes. Levaram um longo anno a esperar por esse dia e a aspirar por essa festa. As quatro irmãs Figueiredo — Suzanna, Helena, Sylvia e Heloisa — professoras da Escola, e as suas adjunctas, Nadia Soledade, Eris Moreira, Madame Valle, Sinhasinha Cavalcanti e Carmen Navarro, multiplicam-se e esfalfam-se na séria preocupação de manter a criança dentro de uma disciplina quasi impossivel naquelle momento. Os photographos, afinal, num esforço formidavel conseguem formar um lindo grupo. Depois é a debandada. As campainhas soam e o programma vae ter inicio. São trinta e seis alumnos, dos quaes apenas dois meninos: Maria Helena de Pinho, Maria de Lourdes Barbosa Rodrigues, Darcy Rodrigues, Philomena Donadio, Maria Helena Castello Branco, Sophia de Oliveira, Deolinda Macedo, Zita Amorim, Maria José Fonseca, Haydée Sardinha, Dea Castro Barreto, Francisco Correia de Araujo, Maria Helena Correia de Araujo, Darcy Sardinha, Glacinda Contrucci, Carmen Bebiano, Clarisse Valladares, Nicia Guimarães da Silva, Nadir Cunha, Ninita Rocha Lins, Icléa Familiar, Eunice Valle, Maria Eugenia



Senhorinha Nadir Baptista, alumna do Maestro Charley Lachmund, que dará a 21 deste mez o seu primeiro recital de piano, no Instituto Nacional de Musica. Vae ter o Rio a revelação de uma nova artista de temperamento delicado, de intelligencia envolvente.



Em cima: no Hotel Glória, durante o chá em benefício dos Pequenos Jornaleiros. Em baixo: na gare da Central, quando partiram para São Paulo Coelho Netto e Zita Coelho Netto, Rainha dos Estudantes.



## D E M U N D A N I S M O



G. B.

Peque-  
nina e agil  
Os dois  
olhos cas-

tanhos — dois grandes  
olhos pestanudos, scia-  
madores e expressivos —  
reflectem com fidelidade  
a intelligencia da artista  
e os arreboços da sua al-  
ma de sonhadora.

O cabello elegantemen-  
te cortado, tem reflexos  
cobreados; e, sob a pres-  
são da "casquette" jus-  
ta, as pontas anneladas,  
acariciam-lhe, de leve, a  
concha rosea das orelhas.

O sorriso, bom e fran-  
co, quando lhe entre-  
abre a bocca "mignone"  
e rubra, deixa ver duas  
filas de dentes claros e  
bem alinhados, que lem-  
bram, à primeira vista, as  
teclas brancas de um pia-  
no minúsculo.

E a comparação, em-  
bora banal, não é desca-  
bida: vale como um  
"acompanhamento", por-  
quanto, das artes, a que cultiva, é  
aquella que, segundo os antigos gregos,  
constituia o prazer de Apollo e de  
Orpheu.

Em resumo: para ella, o canto; e o  
encanto... para todos. — Lotus.

**PROGRAMMA** da Vespéral de Poe-  
sia, da Senhorinha Henriqueta Lis-  
boa: Parte primeira: 1 — Solar deser-  
to, Olavo Bilac; 2 — Historia de um  
velho leque, Laurita Lacerda Dias; 3 —  
Serenidade, Bastos Portella; 4 —  
Eu gosto de você, Maria Eugénia Celso;  
5 — A cruel delicia, Guilherme de Al-  
meida; 6 — Deslumbramento, Paschoal  
Carlos Magno; 7 — O filho prodigo,  
José Carlos Lisboa. Parte segunda:  
Poemas de Henriqueta Lisboa: 1 — Al-  
vorada de rosas, 2 — Canção para en-  
tristecer, 3 — Amor indiscreto, 4 — A  
taça vazia, 5 — A' tua espera, 6 —  
Aquella que não sorria, 7 — Pequenina.  
Parte terceira: 1 — Sombra, Augusto  
de Lima; 2 — A bola azul, Alvaro Mo-



A poetisa Henriqueta Lisboa.  
Ella não faz apenas versos  
lindos. Também lindamente  
diz versos. A 22 deste mez,  
vamos ouvi-la, no Instituto  
Nacional de Musica.



Senhorinha Lucy Ne-  
ves que dansou uma  
Tarantella na ultima  
vespéral do Flumen-  
se Football Club.

reya; 3 —  
A cigarra e  
a formiga,  
O le g a -  
rio Marian-  
no; 4 —



Berceuse, Lincoln de  
Souza; 5 — Canção de  
agua passada, Hermes  
Fontes; 6 — Colombina,  
Leonor Posada; 7 — Fu-  
gindo ao captivoiro  
(frag.), Vicente de Car-  
valho.

**V**AE de certo consti-  
tuir um grande suc-  
cesso artistico e munda-  
no o grande festival pre-  
parado para hoje em be-  
neficio da "Pró-Matre"  
e que deverá se realizar  
à noite no Theatro João  
Caetano.

De quantas institui-  
ções de benemerencia  
possuimos, sem duvida a  
"Pró-Matre" é uma das  
que maior sympathia  
merece do nosso publico,  
que, sempre generoso,  
procura corresponder  
com a sua presença às

iniciativas de fim reconhecidamente al-  
truistico, como essa a cuja frente se  
encontram as mais distinctas senhoras  
e senhorinhas da nossa alta sociedade.  
E' tão bom fazer o bem!

**O** "CHARLESTON", a exotica danza  
que os americanos inventaram  
para tornar talvez maior a agilidade  
das pernas, depois da acirrada cam-  
panha (em que, aliás injustamente, foi  
taxado de immoral) que lhe fizeram em  
todos os salões, acaba de levar o "tiro  
de misericórdia", justamente quando  
tudo levava a crer que elle sahiria vi-  
torioso da peleja, como aconteceu com  
os seus irmãos o "fox-trot" e o "one-  
stepp".

Sim, porque nada mais excitante do  
que... o fructo prohibido.

Quando aqui foi introduzido o "one-  
stepp" e, posteriormente, o "fox-trot",  
não lhe faltaram inimigos. Os dansa-  
rinos de então, habituados ao rodopio  
das valsas vertiginosas, ao cadenciado



**Estellinha  
Epstein**

veiu experimentar a nova dança: experimentou e gostou, gostou e adoptou. Ora, o espirito de imitação (em que pese aos Darwinistão) é um attributo natural da condição humana, e o resultado foi que, em pouco tempo, o novo passo triumphou em toda a linha, numa estrondosa victoria, varrendo para o canto das coisas archaicas, as danças que o precederam.

Com o "charleston" porém, o caso muda de figura: na sua propria terra natal, um cidadão seu patricio, com as graves responsabilidades de medico, acaba de affirmar "in tempore opportuno" que o "charleston" é de consequências desastrosas para... as mulheres.

Depois disso só resta aos homens fazerem ao "charleston" o elogio funebre. "Requiescat in pace!"

**U**MA nota com que os nossos "habitués" ás reuniões artisticas e elegantes se vão regosijar: — ainda este mez, o Automovel Club do Brasil levará a effeito uma vespéral artistica.

Ainda está na memoria de todos o que foram estas festas na estação passada, cujos programmas obedeceram ao gosto "rafiné" da Senhora Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça.

Pois bem: a festa de que tratamos será organi-

dos "pas-de-quatre", á marcação figurada das quadrilhas, não podiam comprehender, em sua maioria, a accettazione, por brusca da transição que então se iria operar. Mas um pequeno grupo, mais afoito, resolveu

sada igualmente, sob o patrocínio da distincta poetisa, o que vale por seguro penhor de que será brilhantissima.



**Gloria Bayardo,**  
a grande artista argentina,  
que deu a sala do Fluminense a alegria de  
applaudil-a.



**Senhorinhas Carmen  
Souza Lopes e Eileen  
Aguirre, numa valsa  
de Strauss.**



**"Os Soldadinhos", dança humoristica, da  
Senhora Naruna Corder, por suas alumnas Alice  
Clark, Maria Lessa, Regina Veiga e Marília  
Ramos, na vespéral do Fluminense.**



**Pequena  
Vergara**

**F**OI, sem duvida, uma das notas por excellencia elegantes, no transcurso da semana

passada a vespéral artistica levada a effeito pelo Fluminense Football Club.

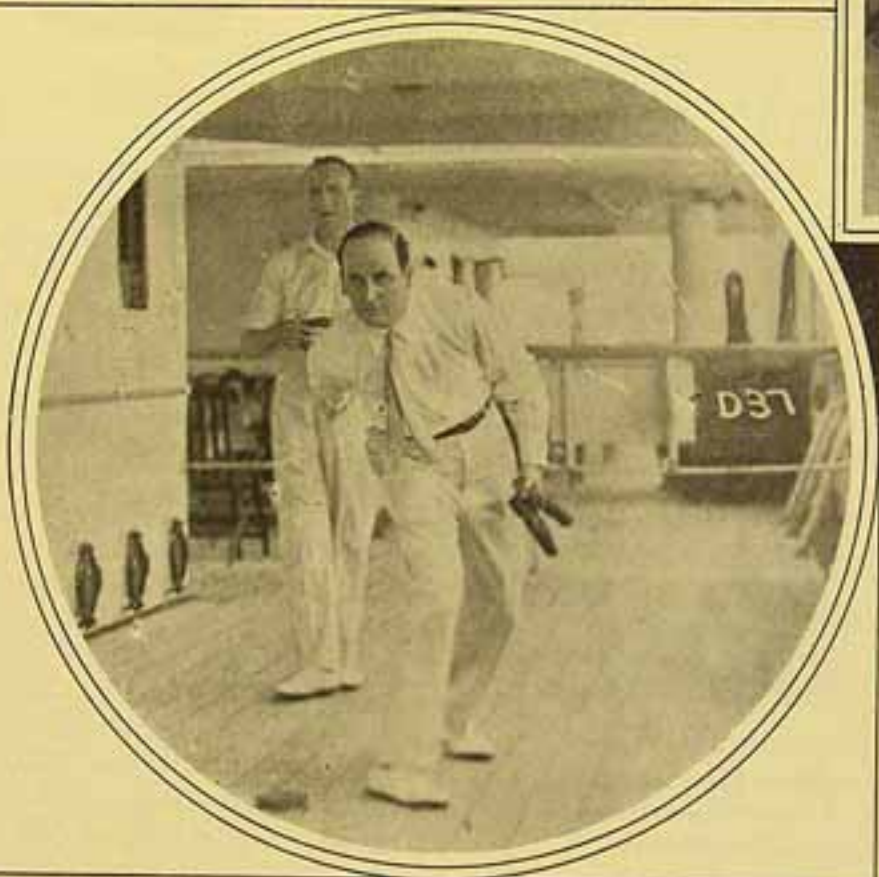
Como sempre succede, o vasto gymnasium do aristocratico club, esteve povoado de graça e de belleza ali se reunindo os elementos mais em destaque da alta sociedade carioca.

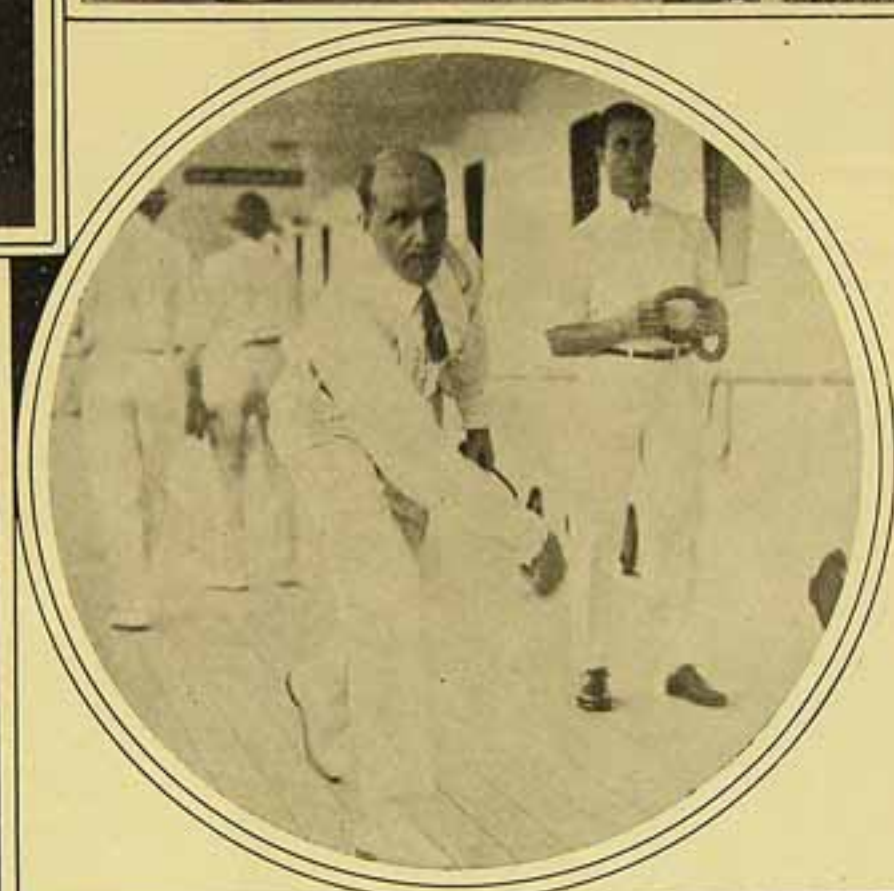
Um programma admiravelmente executado proporcionou aos assistentes tres horas agradabilissimas e os applausos calorosos dispensados aos interpretes justificaram a satisfação dos presentes.

E não era para menos, porquanto ali se fizeram ouvir, entre outros, a brilhante pianista Estellinha Epstein, a galante Maria Jcovino Valls, uma das mais seguras promessas de famosa violinista, a graciosa senhorinha Yvonne Daumerie, com as suas agradabilissimas canções brasileiras ao violão, a talentosa "disenue" patricia Aracy Gusmão, a

nossa muito prezada collaboradora Zita Coelho Netto, que recebeu uma formoso "corbeille" de flores naturais e uma linda saudação da consagrada poetisa Senhora Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça.

Fez-se ainda ouvir a distincta declamadora argentina Gloria Bayardo, cujos meritos já são sobejamente conhecidos.

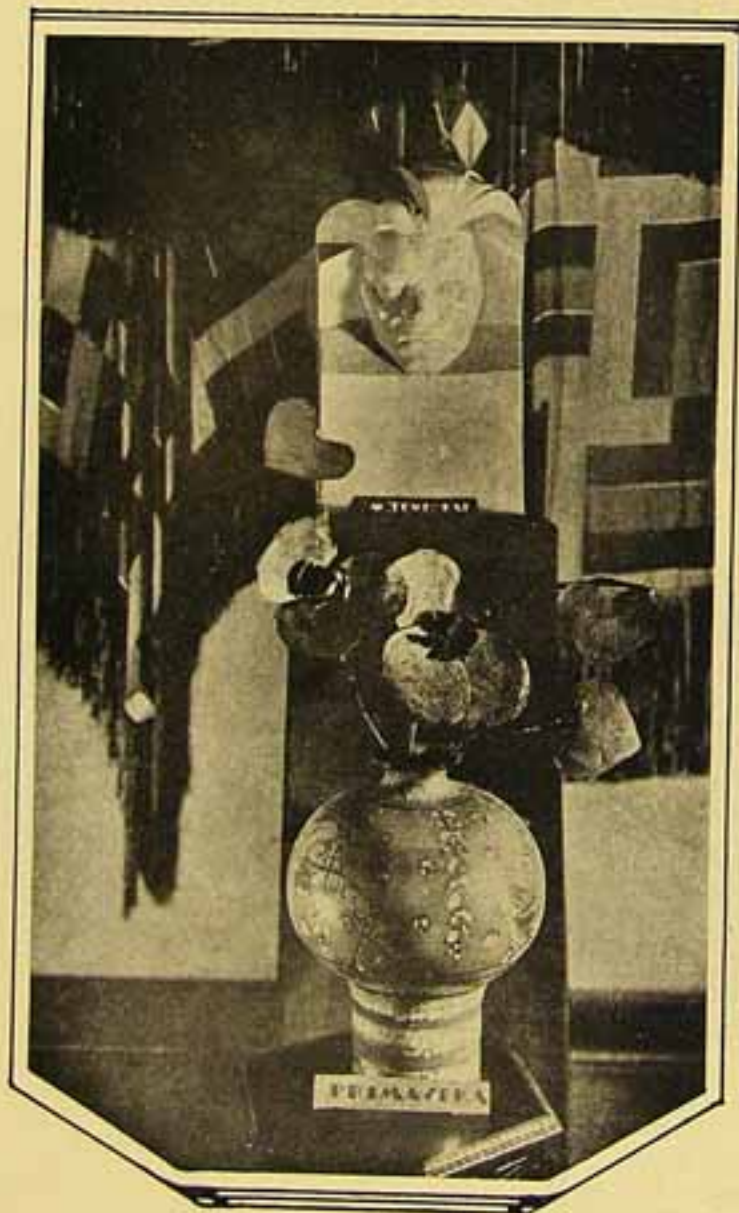




A bordo de um  
transatlântico



Coisas de arte da Casa de Aladin, á rua Treze de Maio, em frente do Theatro Lyrico, onde o alto mundo carioca vae procurar os bellos moveis, as bugigangas encantadoras, os melhores perfumes do mundo.



## B A T A C L A N

### SOCIEDADE . . .

— Ponha o "manteaux e vamos ao Casino. — Dansar? Você não leva nada a sério; mas, filha, a vida para o meu destino, de tão triste parece um cemiterio. Não se tem que fazer. Vae-se ao cinema, vae-se á "Colombo", ao "Beira-mar", depois, vinte vezes do Leme a Ipanema e essa normal monotonia a dois. E ainda ha quem goste disso, dessa aldeia. Cidade azul de panoramas... — Passo. Terra de gente bella e gente feia, de calçamento pessimo e mormaço. Se a gente vae tomar um chá honesto, encontra lá Bibi, Lalá, Bembem. A mãe "flirta" e ninguém se importa. O resto da familia feliz "flirta" tambem. Esta é a cidade lyrica onde a gente se diverte enganando-se... Procura quem é triste, tornar-se differente para enganar a propria desventura. — E fomos ao Casino. Ha quem não perde todas as noites esse "mafuá"; a volupia infernal do "panno verde" e as dansas ao "jazz-band"... — E' do que ha. E sempre as mesmas caras exquisitas dansando e commentando á meia voz: Fulana tem as pernas bem bonitas... mas que "patriotismo! — E' do Queiroz. Sierana disse tudo o que sabia da amiga. — Foi? — Quem lhe contou? — Ninguém. E' que ella, me disseram, pretendia roubar-lhe o amante... — Então, fez muito bem. E aquella ali ao lado? — Qual? — Aquella... Veiu de Santa Catharina e está dansando com um poeta magricella... — Dansando? De futuro aprenderá. E' a isso que chamas gozo de um instante: ouvir falar da vida alheia assim. Seria muito mais interessante se essa gente falasse bem de mim!

### JOÃO DA AVENIDA





No Fluminense, a 7 deste mez, quando os doutorandos e quintanistas da Faculdade de Medicina realisaram a tradicional Festa do Thermometro.



Na inauguração da "Exposição dos Cinco" (Virgílio Lopes Rodrigues, Arthur Lucas, Vicente Leite, Manoel Faria e Gastão Forment). A bella mostra de arte tem levado ao saguão do Lyrico todo o Rio de Janeiro culto.



Yvonne  
Daumerie



Photos  
Zenobio

O VIOLÃO, o nosso mavioso violão por tanto tempo relegado das salas para o plano burguez das serenatas, parece haver reconquistado o lugar que lhe cabe como instrumento o mais proprio para interpretação das nossas lindas modinhas, que tão bem traduzem a alma e o sentir do nosso povo. Afinal de contas não havia motivo para a exclusão que delle fizeram os nossos circulos elegantes; e disso mesmo vamos tendo a prova com o carinho que



já lhe dispensam, principalmente as nossas galantes patricias, cuja graça estonteante tão bem se coaduna com os accordes maviosos do violão no acompanhamento de um chistoso lundú, ou de alguma dolente canção regional. Estamos em crêr que pensarão connosco aquelles que assistiram ao interessante recital com que, durante a semana passada, a formosa senhorinha Yvonne Daumerie, colheu tão merecidos applausos do publico carioca.



Senhorinha Alita Mattos, da alta sociedade de Salto



Foi um verdadeiro acontecimento a inauguração da mostra dos "cinco" no Lyceu de Artes e Offícios.

Consta a exposição de paisagens, figuras, natureza morta, quadros de genero e composições assignadas por Arthur Lucas, Vicente Leite, Virgílio Lopes Rodrigues, Manoel Faria e Gastão Formenti. A inauguração compareceram os nomes mais representativos da elite carioca: homens de letras, artistas e o mundo elegante estiveram presentes ao ambiente de sympathia, formado pelo conjunto das obras apresentadas pelos artistas. Geraldo Ribeiro, o musicista que todos admiram, durante a solenidade inaugural fez-se ouvir ao piano, deliciando os presentes com a sua virtuosidade encantadora.

São os pintores já laureados pelo Salão Oficial de Bellas Artes, condição esta que muito os recommenda.

☆☆☆

Arthur Lucas, o mais velho dos "cinco", é um velho combatente nas lides artisticas. O seu nome está ligado aos melhores e mais importantes documentos de arte. Bem conhecidas são as suas obras; como pintor, elle nos tem dado telas bem interessantes e composições de real merecimento. Pastelista, executou retratos dos melhores. Arthur Lucas é ainda o caricaturista irreve-

## DE BELLAS ARTES

### A EXPOSIÇÃO DOS "CINCO"

rente que durante annos causticou os nossos homens publicos e os nossos costumes sob o nome de Bambino. Mesmo perseguido pela cruel enfermidade que o tem abatido, não abandona os pinceis e vai produzindo sempre; com animo forte frequenta os ambientes de arte e é um assiduo expositor do Salão Official como ainda agora acaba de o fazer, apresentando "Primavera", tela de grande sabor decorativo e colorido rico. Do querido artista figura na mostra dos "cinco", um juntador de boas obras.

☆☆☆

Vive no ambiente da cidade, uma figura de artista que, pela sua simplicidade e grande honestidade merece o maximo da nossa sympathia; essa figura é a de Vicente Rosal Ferreira Leite, genuino typo do nordesta na mascara e no falar. Vicente Leite é outro dos "cinco". No harmonioso Salão, conta o pintor grande numero de telas interessantes, telas que têm provocado as melhores referencias dos entendidos. Vicente Leite é dos pintores novos, talvez, o que mais tenha progredido



Gastão Formenti coopera para o brilho do conjunto. Do autor de "Ultimo retoque", figura na mostra uma grande produção; toda ella interessante, mostra as magnificas qualidades pictoricas do expositor. Gastão Formenti é, entre os moços, um dos mais pronunciados temperamentos de artista.

E assim são os "cinco" que, com tanto talento e emoção, vêm deliciando os nossos amadores. Oxalá o exemplo dado agora venha a fructificar e anime os outros a procederem da mesma forma.

ADALBERTO  
P. MATTOS

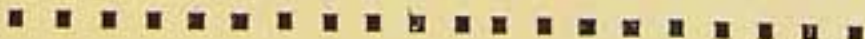


Placa commemorativa do nascimento de D. Pedro II — obra em marmore do escultor José Berna, já fallecido. A corôa de bronze que circumda o medalhão foi executada pelo escultor Benevenuto Berna, filho daquelle mestre italiano.

nestes ultimos tempos; as suas obras são caracteristicas e denunciadoras de uma comprehensão pronunciada do Bello. Muito sobrias, as paisagens do artista não possuem "camouflages" nem desvios para illudir o observador, qualidades que as torna dignas de especial destaque.

☆☆☆

Virgilio Lopes Rodrigues é um triumphante, um victorioso. Progredindo sempre, nos apparece agora com um punhado de telas dignas de um verdadeiro artista: são marinhas bem cortadas mostrando o encanto de Copacabana, da Lagoa Rodrigo de Freitas, paisagens bem tocadas e cheias de poesia que agradam pelo sentimento e pela segurança com que são tratadas. Varias tem sido as vezes que temos estudado a produção do fino pintor; usando de franqueza, insistimos nos pontos já referidos, pois entendemos que, uma vez libertado do medo flagrante em algumas das suas telas, Virgilio será dos nossos mais encantadores pintores; qualidades não lhe faltam, em grande quantidade elle as possui: sentimento, emoção e honestidade.



Realizou-se na ultima quarta-feira, na casa "Arlequin", ás 16 1/2 horas, a inauguração da mostra de quadros de mestres e objectos de arte trazidos de Portugal, pelo Sr. Rubem Leitão. Alguns desses quadros, dos seculos XV, XVI e XVII, portuguezes, flamengos e italianos, devidamente autenticados, são em verdade dignos de figurar em museus. Porcellanas, pratas, pintura moderna, completam a mostra variada e interessante do Sr. Rubem Leitão que assim faz no Brasil a melhor propaganda da arte.



"Le Paturage"

por

Julien Dupré



"Le Musicien"

por

Tassaret Octave



■ ■ ■  
A  
PRIMAVERA  
ESTA  
DE  
VOLTA...



■ ■ ■  
O  
MAR  
ABRE  
OS  
BRAÇOS...

Copacabana



A industria da belleza, que existe desde longo tempo no Velho Mundo, mas ainda assim discretamente, atingiu, na America do Norte, o apogeu, depois dos bailados modernos. Antes de irradiar pelos salões sob estylisação apropriada, o "Charleston" era uma dança puramente scenographica, uma sumptuosa interpretação intima, numero de pura arte, em summa, só exhibido nos palcos pelos artistas de variedades e constituia luxuoso motivo do theatro ligeiro. Os instructores de "dancings" e os profissionais de "cabarets", exercitando-o, deram-lhe curso de rapidez



Betty

Paterson

fantastica. Hoje em dia é raro o rapaz carioca que não danse e são innumeros aquelles que o executam admiravelmente, attendendo as qualidades dos cigarros. "Rio Chic" Uma mulher bella abdica do pudor — sentimento de certo subtil, pela espiritualidade, que é o principio seductor de tão precioso cigarro. Creado na graça do seu corpo escultural Betty Paterson, a famosa creadora do "Charleston", animado nesse ambiente fôfo e caro de sedas e purpuras, o "Rio Chic" floriu em summa de graça e de bom gosto para as magnificencias da gloria.

*Since smoking cigarettes  
"Rio Chic", all my  
friends follow my example.*

*Betty Paterson  
Rio, Oct 2<sup>nd</sup> 1926*



Comissão organizadora dos festejos no Club Juiz de Fora, em homenagem ao Doutor Antonio Carlos



Desembarque no Rio de S. Ex. o Senhor Bispo de Villa Real, personalidade de relevo do clero portuguez



#### O JUBILEU DA CASA WEHRS

Completo setenta e cinco annos, na ultima semana, a Casa Wehrs. Fundada em 1851, a Casa Wehrs tem acompanhado a evolução do Rio de Janeiro, prestando á capital do Brasil um proveitoso concurso artistico. A nossa vida musical recebeu nestes tres ultimos quartels de seculo, por parte do tradicional estabelecimento, uma ajuda constante que se traduz no melhor estimulo. Commemorando o septuagesimo

mo quinto anniversario da sua benemerita casa, os Srs. C. Wehrs & Cia. reuniram os seus intimos, á rua da Carioca, 47, numa festa de que resultou encantadora pelos elementos que nella tomaram parte. Foi iniciada com uma allocução do chefe da firma, allusiva ao acontecimento, seguindo-se-lhe o lindo concerto em que se fizeram ouvir Barroso Netto, Agnelle França, Francisco Braga, Humberto Milano e

João Nunes. Inauguraram-se depois, os retratos do Sr. Fernão de Vasconcellos, director do Instituto de Musica, e dos conhecidos e festejados maestros que tomaram parte no programma, organizado pelo professor Carlos de Carvalho. Da festa, como das gentilezas dos Srs. Carlos Wehrs & Cia., sahiram encantados todos quantos foram distinguídos com um convite para essa tarde de arte e evocação.



Campeonato Brasileiro de Foot-ball.



Instantaneo do jogo



entre Mineiros e Cariocas, domingo.



Campeonato Brasileiro de Athletismo



No stadium do Fluminense — Um bello salto em vara





## D E C I N E M A

## OS FILMS DA SEMANA



## O D E O N

"A dançarina de Paris" — (The Dancer Of Paris) — First National. — Um film que agradará pela variedade de cenas de grande efeito, onde se vêem o luxo, o "jazz", as "farras", os tangos, os efeitos de luz e outras cousas mais. O argumento não tem valor algum; pelo contrario, além de conhecido, contém muitos pontos absurdos... Dorothy Mackaill, nunca esteve tão "flapper", tão encantadora... É pena, pois ella se revelou tão boa artista dramatica em "O milagre da rosa"... Bello serviço de orchestra. — Cotação: 6 pontos.

## I M P E R I O

"Fechado a 7 chaves" — (Seven Keys To Baldpate) — Paramount. — Uma comediinha assim... com Douglas Mac Lean no principal papel. A historia não é má. Emfim, ha scenas que agradam e outras que não. Edith Roberts é a "leading-woman". Sempre tão sympathica e inesquecível Edith... Pôde ser que o film agrade... — Cotação: 5 pontos.

## G L O R I A

"O Cadete" — (Classmates) — First National. — Um film que faz lembrar "O guarda-marinha", se bem que as armas sejam diferentes. Algumas boas scenas dramaticas, e menor numero de scenas interessantes e engraçadas como se viu em "O guarda-marinha". O film tem os seus defeitos, nota-

damente no scenario. Richard Barthelmess vai bem. — Cotação: 6 pontos.

## C A P I T O L I O

"A sogra phantasma" — (Hot Water) — Pathé. — Mais uma comedia de Harold Lloyd. Como a anterior, esta tambem não é grande cousa. Muitas scenas conhecidas já em comedias suas... outras longas demais... Mas, não deixa de haver com o que se rir, é bom notar. Não custa nada assistila, portanto... — Cotação 5 pontos.



Rosa de Melo em "Vicio e Belleza", da Fis. Film

## C E N T R A L

"O homem preciso" — (The Right Man) — Rayart. — Destes ultimos films de George Larkin que têm sido exhibidos, este é sem duvida alguma, um dos mais fracos. Não gostamos não só da historia como tambem da direcção, etc. Os artistas são sempre: Mary Beth Milford, Milburn Moranti, Olle Kirkby, etc. — Cotação: 3 pontos.

■ "Almas em delirio" — (Wasted Lives) — Banner Prod. — Uma destas fitinhas communs, sem nada importante a registrar. A graça de Edith é que salva o film. Se não fosse isso, não sei o que seria da paciência dos espectadores. Muitos artistas conhecidos... A orchestra do Central é uma calamidade!... — Cotação: 5 pontos.

## P A R I S I E N S E

"Ama-me e espera" — (The Coming Of Amos) — Producers Dist. — O titulo é bom, os artistas tambem, a historia regular e a direcção assim, assim... Algumas boas montagens, magnifica photographia e alguns "trucs". Fizeram um espalhafato medo,inho com o nome de Rod La Rocque, mas qual, nós preferimos Rod como "chauffeur"... Os americanos não deixam os francezes em paz. Desta vez caçaram a valer com os policias. Aquella é muito boa. Jetta Goudal e Noah Beery tomam parte. — Cotação: 5 pontos.

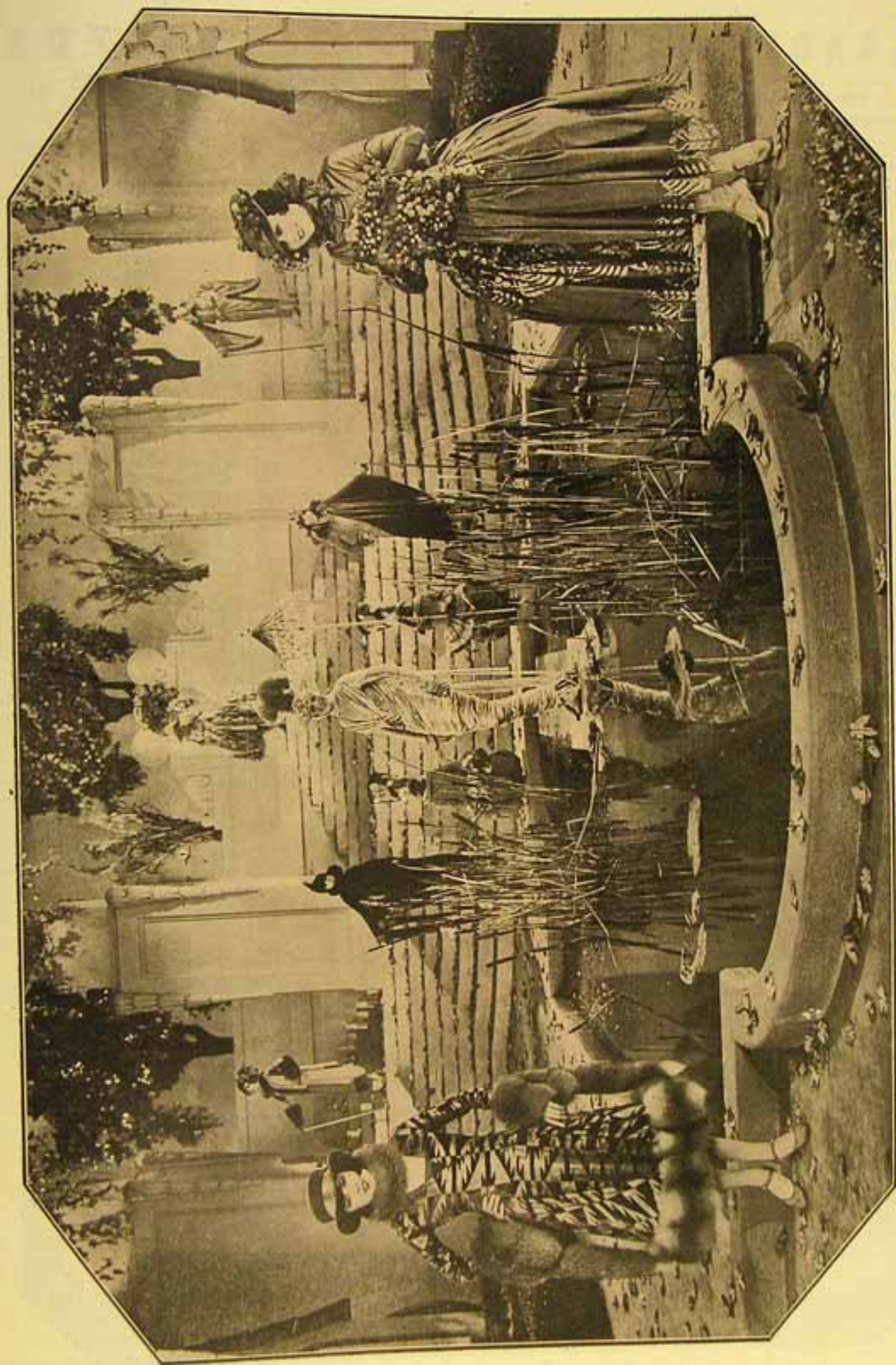
## P A L A I S

"Maridos das outras" — (Other Women's Husbands) — Warner Bros. — Um filmzinho comum com Monte Blue, Marie Prevost, Huntly Gordon, John Patrik e Phyllis Haver, no "cast". O film não aborrece, mas tambem não é estas cousas... Entretanto, os artistas são bons. Os films da Warner estão enfraquecendo... — Cotação: 6 pontos.

## P A T H É

"Charlestonianja" — (Skinner's Dress Suit) — Universal. — Não deixem de ver mais esta comedia do sympathico Reginald Denay. Logo esta, que elle tem como "leading-woman" Laura La Plante. O film não só servirá de divertimento como tambem de aula de "Charleston". — Cotação: 7 pontos.

"FAN".



■ ■ ■ ■ ■ Cena do film "Irene", da First, com Colleen Moore ■ ■ ■ ■ ■

## "SANDY"

MADGE BELLAMY, LESLIE FENTON, GLORIA HOPE

Na California das aventuras romanticas, onde os hespanhões dos tempos da Conquista, terçavam as suas laminas de Toledo por um sorriso de mulher, vivia Helena Mac Neil, cariño sa mente chamada "Sandy", pelo ruivo loiro do seu cabelo, tão rebelde quanto o seu caracter de moça moderna.

A nossa historia tem inicio numa tarde em que Sandy, burlando a vigilancia que sobre ella exerciam os paes e a irmã, deixou em casa o noivo que lhe haviam arranjado e fugiu, por uma janella, para ir a um "pic-nic", em companhia de Alfred Gray, seu namorado de infancia. Dahl a momen-



No pequeno hombro  
Harrison Ford sentindo alguma coisa

## DA FOX

HARRISON FORD, MADGE BELLAMY, CHARLES FARRELL

tos num poetico "cottage" à beira mar, todo illuminado pelo sol de fogo de uma tarde de verão, um grupo de moças e rapazes, numa alegria profusa, bebia "cock-tails" e desengonçava as pernas em grotescos passos de "charleston".

Com o cair da noite foram todos voltando para a cidade e quando Sandy e Alfred pretenderam fazel-o não puderam porque o automovel havia soffrido um desarranjo e a garage mais proxima distava algumas leguas dali. Tiveram de recolher-se novamente ao "cottage" pois a chuva se desencadeára-se furiosamente após um dia de calor intenso.



Lá os foi surpreender o noivo de Sandy, Ben Murillo, um parvo millionário que pensava comprar tudo com o dinheiro, que encarando a moça brutalmente, perguntou-lhe porque permanecia ali em companhia daquelle rapaz, ao que ella ousadamente respondeu: "Que queria você que fizessemos? Que ficássemos lá fóra, á chuva, expondo-nos a um resfriado, apenas para que a moral de encommenda da sociedade não lançasse os seus olhares vãos para a minha reputação?"

Murillo levou-a dali e, no dia seguinte, succumbida, Sandy, sem forças para lutar contra os paes que dispunham do seu coração como de um objecto frio, inanimado, unia-se, pelos laços matrimoniaes, ao homem que a conveniência paterna escolhera para seu companheiro. E, lá se foi a nossa pobre heroína, joven e cheia da vida, mulher ardente cujo temperamento forte e vibrante estuava ao sopro quente do sangue hispanhol que lhe circulava nas veias, em companhia de um homem que a sua alma não elegera e o seu corpo não

desejava, para uma faustosa residência onde havia de tudo, menos amor... Passaram-se os primeiros mezes de convivência, sempre amargurados pela brutalidade de Murillo, e o unico lenitivo que havia para Sandy eram as longas caminhadas pelo campo, onde ella se podia ver a sós consigo mesma e fazer risinhos projectos acerca do nascimento de um filhinho que viria ajudal-a a soffrer. Num desses passeios aconteceu sentir-se mal e, encontrando-se em caminho com o seu antigo namorado, pediu-lhe que a acompanhasse até á casa. Lá chegando, foi mais uma vez insultada pelo marido que, reconhecendo o nenhum encanto



— Olha, hein!

que poderia ter para aquella alma fina de mulher o seu feitiço profundamente burguez, via uma traição em cada olhar de Sandy e, vendo-a em companhia de Alfred, não pôde conter-se que lhe não fizesse uma inconveniência. A um protesto mais energico da esposa, Murillo chegou á ultima baixeza a que pôde um homem attingir: espancou brutalmente Sandy! E, passada a enfermidade que a acomettera em virtude do tratamento recebido, ella viu fugir-lhe os sonhos de mãe, pois a selvage-

ria do marido matára o filhinho que ella já amava.

Para convalescer e fugir ao marido, Sandy foi, em companhia de sua mãe, para Honolulu. Ali, na poetica praia, numa festa em que ella procurava aturdir-se e esquecer as agruras da sua vida, travou relações com um joven engenheiro de S. Francisco — Ramon Worth — que se dizia immune ao amor até o dia em que a encontrára. Fizeram-se amigos e os seus olhos de andaluza, o seu feitiço desenvolvido de americana e os seus cabellos ruivos e revoltos como as idéas que tumultuavam daquella cabecinha de mariposa sequiosa de luz, tombaram por terra toda a immundade do rapaz que, dentro em pouco, estava louco de amor por Sandy.

Passavam as manhãs na praia, as tardes nos bosques quentes e sombrios de Honolulu e, em breve, nenhum dos dois podia occultar mais a atracção irresistível que unia os seus espiritos jovens e arrebatados.

Certo dia, porém, ella recebeu um telegramma de Murillo inti. (Conclue no fim da revista)



■ ■ M A D G E ■ ■  
■ B E L L A M Y ■



# O "MENU" DA SEMANA

DAS FARINHAS DE  
LEGUMINOSAS  
MARCA L. V.



Para toda boa dona de casa representa um problema, um verdadeiro pesadelo a confecção do menu de cada dia. E' portanto com prazer que annunciamos ás amáveis leitoras de "Farinhas de Leguminosas" darã semanalmente nesta pagina uma serie de receitas de facil e economica confecção, e que farão, no entanto, as delicias do mais delicado e exigente das "gourmets". A Fabrica das "Farinhas de Leguminosas L. V." contractou especialmente para este fim a collaboração de um excellente chefe, ex-"cordon rouge" de um dos primeiros hotéis de Paris. — Qualquer consulta sobre arte culinária, confecção menu's, serviços de banquetes, etc., poderá ser feita, devendo dirigir-se a correspondencia á: "Menu" da Semana das Farinhas de Leguminosas L. V. — Revista "Para todos..." S. A. "O Malho" — Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

## COMO SE ARRUMA UMA MESA PARA UM JANTAR?

Continuam chegando ao nosso consultorio culinario as consultas interessantes, que nos obrigam a occupar o reduzido espaço de que dispomos e deixar de lado o "Menu da semana", que continuará no proximo numero. Respondemos hoje á "Recem Casada" (Petropolis) e illustrando a nossa resposta publicamos uma photographia de uma mesa arrumada para um jantar, que esperamos servirá de guia á nossa sympathica leitora.

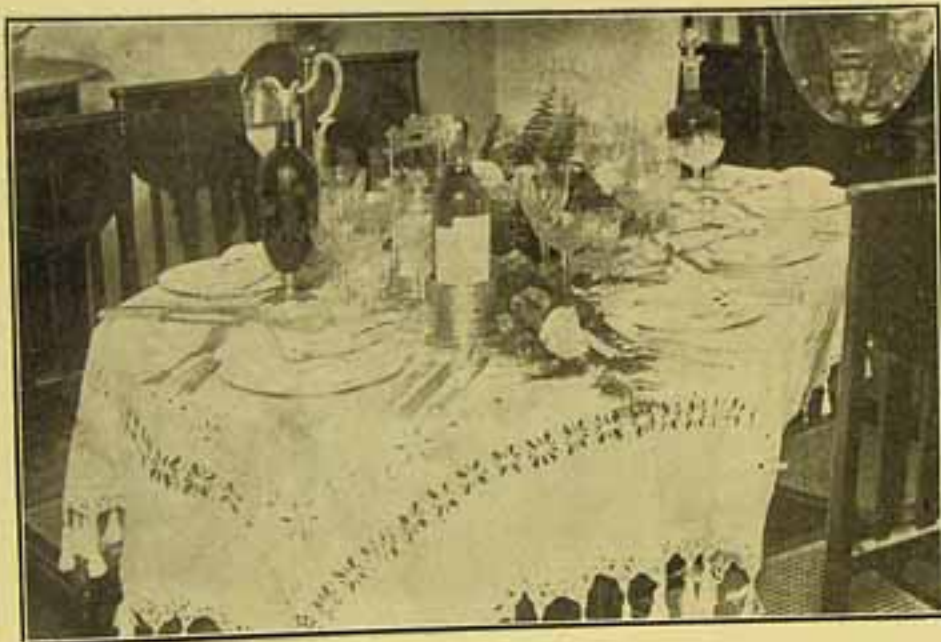
Diremos, antes de tudo, á "Recem Casada", que, na época que atravessamos, época de luxo e de elegancia, de alegria e de prazer, nada mais facil de organizar do que um jantar "chic". A mulher de hoje parece ter attingido á suprema perfeição na arte de embelezar a vida sob todos os seus aspectos, e para isso conseguir não mede esforços nem sacrificios. Qual a mulher moderna que não terá verdadeiro prazer em organizar em sua casa um bello jantar, de requintada elegancia, onde tudo previsto e pensado, proporcionará a os convivas umas horas de franca alegria e um espectaculo de encanto e harmonia? Felizmente para nós, já lá se vão os tempos em que os jantares eram verdadeiros supplicios para quem os dava e, com maior razão ainda, para quem para elles era convidado.

Que nos perdõem, as nossas avós, mas aquelles interminaveis jantares, com duzias de pratos, o invariavel peru á brasileira, o leitão inteiro com olhos de azeitonas e rodellas de limão e isto tudo assistido e saboreado por duzias de respeitaveis parentes, solemnes, importantes, não era certamente muito apreciado pela gente moça daquella época. Felizmente, tudo evoluiu, e hoje mesmo, das mais distinctas e elegantes reuniões, foi banida a solemnidade... só usada nas festas nacionaes. Hoje é com prazer que recebemos um convite para um jantar, sabendo que lá encontraremos uma linda mesa, optimo cardapio, vinhos

para todos os gostos e sobretudo alegria, bom humor, oportunidade de boas palestras, e o encanto para os nossos olhos. Uma linda sala, moveis modernos, escuros, cortinas, almofadas, tapetes, "abat-jours" em harmoniosos tons azues!... uma deslumbrante mesa posta para o jantar... oito logares no maximo para um jantar "chic" e intimo!... A toalha de linho muito fino, bordada e discretamente guarnecida de renda de Veneza. No centro uma pequena bacia de crystal azul, onde mergulham rosas amarellas e pequeninos ramos de "benets" negligentemente collocados, cahindo um pouco sobre a toalha. Em cada logar um batalhão de crystaes, inclu-

mação dos convivas faz-lhes com pena abandonar a mesa, á voz do criado que annuncia: "O café está servido!..." Já não se ouve, como outr'ora, aquelle enorme suspiro de alivio com que deixavam a mesa as nossas avósinhas, depois de se haverem aborrecido mortalmente durante horas a fio a apreciar o desfile: de uma enorme garoupa, surpreendente, colossal, com ameaçadora attitude de querer nadar na direcção de algum convidado; de um assustador peru com os respectivos acompanhamentos; pastéis, patos, gallinhas, o pobre leitão obrigatorio, pois com elle tinha a dona da casa de mostrar diante de toda a gente, seus conhecimentos anatomicos, trinchando com sciencia o sacrificado. Hoje tudo é simples. Um jantar "chic", só traz á dona da casa uma preocupação: dar aos seus convidados o maior conforto, o maior prazer, num ambiente de luxo, de elegancia, de harmonia. Só assim poderá ouvir dizer aos amigos: "Como passaram rapidamente as horas encantadoras que nos proporcionou com seu jantar!..." e ás amigas, muito mais severas nos seus julgamentos:

"Possue, maravilhosamente, a arte de saber dar um jantar "chic"..."



sive a taça promissora do "champagne"... tudo isto docemente velado pela luz azulada de pequenos "abat-jours" azues... tudo harmonia, tudo é encanto!! Quem não se sentirá satisfeito num ambiente destes? Poucos pratos (é preciso ter cuidado para não engordar) mas, bem escolhidos, bem feitos e principalmente bem apresentados. Depois da sopa e do servido o primeiro prato, serve-se o vinho branco: um pouco doce para agradar ás senhoras presentes, que preferem em bebidas, como em tudo, aliás, na vida, a doçura. Depois do segundo prato, começa-se a servir então os vinhos tintos, principiando pelos "bordeaux". Quando já servida a sobremesa, apparece o "champagne". Nessa altura já a alegria attingiu a sua mais alta nota. A ani-

Aproveitamos o ensejo para lembrar á "Recem Casada", que com as Farinhas de Leguminosas L. V. poderá preparar, em poucos minutos, uma substancial e delicada sopa, que fará a delicia dos seus convivas. Além disso, essas farinhas, em seus varios tipos, dão excellente resultado na preparação de todo e qualquer prato onde o emprego de farinha seja necessario. Rogamos á nossa amavel correspondente de nos indicar o seu endereço, afim de remetter-lhe um interessante livrinho no qual indicamos as innumerables applicações das Farinhas de Leguminosas L. V., que estão á venda em todo o mercado.

## D E E L E G A N C I A



Figura 1

- Vou comprar flores.
- Não lh'as offereço, porque isso de dar flores, hoje, a uma senhora, tem alta significação...
- De galanteria.
- Está muito enganada. Equivale a uma declaração d'amor.
- Que amor?
- Não se faça ingenua!
- Mas, meu amigo, em pleno seculo de aviões não deve ser de amor e sim de amores...
- Então, de amores, para fazer-lhe a vontade. Um ramo contém muitas flores, cada qual dellas falará de uma modalidade do amor: o amor que nasce, o amor correspondido, o amor...
- ... o que adoece e o que morre.
- Apre! que creatura tragica!
- Nem tanto. Mas posso garantir-lhe que se me enviar flores não o terei em conta de um enamorado meu.
- Não faça conta das contas dos outros. Tome tambem sentido em recommendar ás suas leitoras que disfarcem, o mais pos-

sivel, a procedencia das flores que receberem.

— Mas as minhas leitoras só recebem flores de quem de direito!

— Está você a rebater na tecla. Importa, porém, saber, pu-



Novos modelos de penteados,  
por A. Dorét



blicar, propalar o mais possível que a alta sociedade inventou o seguinte: não se envia flores a uma senhora sem segunda intenção.

— Essa intenção pôde ser a mais honesta possível.

— Apparencias, só apparencias.

— Quer dizer portanto, que os homens vivem de falsas segundas intenções?

— Falsas ou não, ellas existem sempre. Cada individuo...

— Um pouco de virtudes externas. Vá-se, embora, que eu tenho de tratar de cousas sérias — vestidos e modas.

A figura 1, é um lindo modelo de "écharpe", bordada e com franjas, da CASA COLOMBO; a figura 2, vestido de "jersey" "beige" queimado e cinto vermelho.

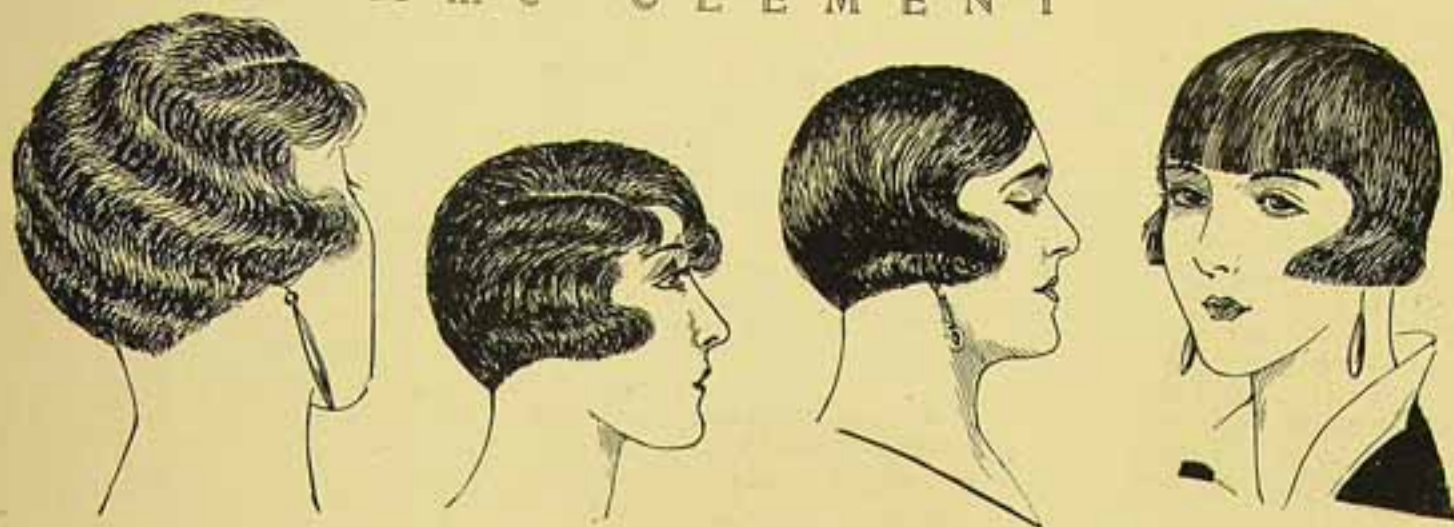


Figura 2

S O R C I È R E

# INSTITUTO DE BELLEZA

## M m e C L E M E N T



Modelos executados por proffissionaes habilitados e especialmente contractados sob a competente direcção de

M e s C L E M E N T

Productos maravilhosos para todas as imperfeições da pelle.

Tinturas de todas as côres para os cabellos. — Ondulações duraveis. — Manicura.

Rio de Janeiro

Rua Uruguayana, 22 - 2º andar

Teleph. C. 1510

S. Paulo

Rua S. Bento, 22

Teleph. C. 1694



NAS CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

# "PARA TODOS..." NO INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Está se approximando a época do encerramento das aulas. Conforme antiga praxe deste Estabelecimento, todos os fins de annos lectivos os alumnos promovem grandiosas manifestações aos professores e altos funcionarios da Casa, que durante os mesmos tornaram-se alvos das geraes e constantes sympathias do Corpo Discente. Este anno coube a honrosa e grata tarefa da escolha dos homenageados ao 3º anno effectivo, que realizará as homenagens em nome de todos os alumnos do Internato. Para superintender a execução directa de tão alto e delicado encargo, o 3º anno effectivo por meio dos seus elementos de maior destaque, especialmente convocados para tal fim, aclamou unanimemente o seu "leader" Arnal Antonio dos Santos, que deverá escolher dentre os seus collegas de turma os auxiliares de que precisar, afim de que as festas deste anno atinjam o mais alto grão de esplendor e brilhantismo como jámais foi visto neste Estabelecimento. Assim é que além do apoio incondicional de todos que convivem aqui no Internato, serão solicitados directamente os auxilios valiosissimos dos Exmos. Srs. Affonso Penna Junior, muito digno Ministro da Justiça e Juvenil da Rocha Vaz, Integro Director Geral do Departamento Nacional de Ensino.

Apezar do segredo em que correm as determinações tomadas pela Comissão para tal fim, já podemos informar aos caros leitores, por meio de uma revelação de fonte mais ou menos officiosa, o seguinte:

1 — Que o "leader" Arnal Santos, por proposta da Comissão, apresentará a turma, para ser suffragada, a seguinte chapa official dos homenageados: Sra. Pedro do Coutto, Quintino do Valle, Floriano de Britto e Octavio Castão, respectivamente: Director — Vice-director e cathedratico de portuguez — Cathedratico de francez e Chefe de Disciplina do Internato.

2 — Que o mesmo já escolheu dentre os seus auxiliares os seguintes, para fazerem parte das diversas sub-Comissões: João R. Barros, Henrique Vera, Antonio Pecego, Cezar Luchetti, Heracilio Ribeiro, Carlos

Moura e Joaquim Vianna Carneiro. 3 — Que dentre os diversos oradores do Corpo Docente, a Comissão convidará especialmente para representantes nas diversas solemnidades deste anno, os Srs. Dra. R. Chapot Prévost, Hanneman Guimarães e Honorio S. Silvestre.

4 — Quanto às datas, podemos quasi affirmar que serão as seguintes: 21 de Outubro, 31 de Outubro e 14 de Novembro.

Como vêm os nossos leitores, estas festas pretendem os alumnos que sejam brilhantissimas e que se revistam da maxima pompa protocolar. A's mesmas deverão assistir "in totum" tudo o que o Rio possui de mais selecto e escolhido, como seja: os Srs. Representantes do Mundo Official, Civil e Militar, da Imprensa, dos Collegios desta capital, associa literarios, etc., etc., etc.

Quanto ao homenageado Sr. Floriano de Britto, apesar do seu velhissimo habito de não receber nem aceitar manifestações dos alumnos que vae julgar em occasião dos exames, o "leader" tem quasi como certa a sua acquiescencia em tal. Estamos certos de que outra não será a decisão do illustre pedagogo, pois que o mesmo com as suas normas de alevantado character, das quaes em absoluto transige, saberá fazer justiça por occasião dos exames dos alumnos, sem protecção, embora accellando a presente e espontanea manifestação, fructa das demonstrações de amizade e consideração dos alumnos, inconfundiveis com meras, interesseiras e baixas bajulações! Tal é a verdade dos factos

que S. Ex. não desconhece, estamos certos.

Está despertando grande interesse entre os alumnos deste Internato o primeiro e grandioso festival que a "Troupe Pedro II", dirigida pelo nosso collega Emy Fonseca, o rei dos contorcistas e acrobatas amadores, pretende realizar muito breve no Cine-Theatro Americano, em Copacabana, beneficiando os pobres do mesmo bairro. Esta "troupe" é tambem secretariada pelo nosso collega Arnal Santos.

Por motivo de doença em pessoas da sua familia, partiu na segunda-feira p. passada para Vassouras, o Exmo. Sr. João Torres, M. D. Secretario deste Internato. Estimamos melhoras ao enfermo e breve regresso do nosso querido Secretario.

Muito agradecemos ao distinctissimo professor e notavel tribuno Dr. Pedro do Coutto, M. D. Director deste Internato, o franco apoio, não só moral, como material com que tem prestigiado o redactor-correspondente desta secção.

Promette realizar-se com o maximo brilhantismo a grande competição athletica inter-collegial do Districto Federal, promovida pelo Collegio Militar, no "stadium" do qual a mesma realizar-se-á, e na qual tomarão parte os nossos athletas. Dado o grão de treinamento em que os mesmos actualmente se acham, é bastante animadora a situação do Collegio Pedro II na referida competição. Esta competição está marcada para o proximo dia 18 de Outubro, e será bastante concorrida, devendo compacer delegações de tres collegios desta capital. Aos nossos collegas que defenderão as cores do Pedro II, daqui enviamos os nossos ardentes votos de victoria. Avante! rapazes. Viva o Pedro II.

Do Redactor - Correspondente.

Toda e qualquer correspondencia para a Secção Collegial do "Para todos..." deverá ser endereçada a

A. Santos  
Internato Pedro II  
Campo S. Christovão, 125



Enlace Odette Soares da Costa-Alberto Gonçalves

# Graphologia

## AVISO

Temos inutilizada inúmeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

**AILITTO (Rio)** — Tem a graphia dos espiritos activos, audazes, mas pouco ponderados. Sua vontade é mais teimosa que forte, e tem ás vezes, quedas inexplicaveis. E' um tanto vaidosa e gosta de penetrar fundo na consciencia dos que a rodeiam, analysando-os de memoria e impertinentemente. Seu coração é insensível aos infortúnios alheios. E' egoista em amor. Sómente esboça alguma bondade, em se tratando de pessoas muito humildes.

**ZÊZE (Rio)** — Natureza deductiva, isto é, não sonhadora, com signaes de orgulho e prodigalidade. Entretanto, graças ao poder da vontade, consegue passar pelo opposto daquillo que é. A propria colera, que lhe é innata, consegue transformar em amabilidade, carinho e bondade. Ha nisso um fim occulto, que talvez se ligue ao estado do coração, já profundamente desiludido por algum fracasso de amor.

## Boas Novas Para Todos Os Homens

**SORET**, o novo e maravilhoso descobrimento medico que restaura promptamente e com segurança a perda parcial ou completa da virilidade nos homens de todas idades. Não é necessário que vos queixeis de ter um homem somente de nome e que tenhais que privar-vos de todos os prazeres que vossa natureza deseja. Compra na botica de vossa vizinhança uma garrafa de **SORET** e ficareis maravilhado da mudança rapida. **SORET** é um reconstructor activo mental e physico e sentireis seus resultados beneficos em vosso organismo inteiro. Deveis pedir com insistencia o **SORET**.

**A. BRAILOWSKY (Rio)** — Natureza materialista, em que predominam os instinctos sensuaes, de uma permanencia notavel. A vontade é ambiciosa, um tanto violenta e pouco habil. Absorvida pelos prazeres, nem sempre confessaveis, professa opposição systematica a todos quantos não lêem pela sua cartilha ou lhe não tecem louvores. Dentro desse aspecto materialista é profundamente vaidosa. Seu coração, porém, é extremamente bondoso, capaz de todas as bondades, é claro, todavia, que tambem para salvar apparencias.

**LYRIO DO VALLE (Estacio de Sá)** — Natureza muito idealista, de vontade muito extensa, mas sem intensidade de acção. Ambiciona muito, mas não tem força para realizar. Deve ser muito invejosa, é certo, porém que não mal intencionada. Tem grande amor proprio, servindo-lhe isso de embaraço á expansibilidade do espirito, pois não "dá confiança" senão a quem a elogie muito... Apanhados estes traços principaes, pôde-se assignalar ainda alguma imponderação de espirito, alguma dissimula-

## ASTHMA

O RE-MEDIO REY-N-GATE

para o tratamento

radical da asthma, Dyspnéas, influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um **MEDICAMENTO** de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e toma-se trinta gottas em agua assucarada, pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

**AVISO** — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil mediante a remessa da importância em carta com **VALOR DECLARADO** — ao Agente Geral **J. DE CARVALHO** — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

ção, alguma tendencia para a inverdade, e um coração de bondade muito precaria.

**PHYDIAS (Curitiba)** — Espirito activo, um tanto vario, sujeito a rajadas colericas assim como a expansibilidades demasiadas. Contudo, ha força para manter algum equilibrio, pelo menos apparente, de modo a poder passar perfeitamente por individuo normal. A sua vontade é forte e pertinaz: consegue quasi tudo quanto deseja. Ha indícios de egoismo, mas o seu coração possui não só uma grande bondade, como ainda uma predisposição especial para as cousas amoras. Não pôde ser, portanto, egoista.

**LOTUS DE MAIO (Rio)** — Sua graphia tem dois valores muito distinctos: um que assignala o idealismo, outro que denuncia a materialidade. O característico da intuição é, porém mais forte, dando a entender o predomínio sonhador — o que é uma verdade indiscutível. Mesmo porque a parte materialista de seu ser é só quanto a instinctos sensuaes — no que, aliás, tambem pôde haver alguma idealidade... e, naturalmente, é isso que se dá. D'onde se conclue, então, que a illusão da felicidade vem a ser uma cousa perenne em sua natureza.

## Dentes artificiaes

**DR. SA' REGO**

Especialista

Technica moderna. Iguaes aos naturaes.

Esthetica da bocca e da face.

Execução irreprehensivel

RUA DO CARMO, 71, esquina de OUIDOR — Telephone N. 481

**Dr. Alexandrino Agra**

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabrir o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

Quem vive assim, a gosar, não pôde deixar de se considerar venturoso. Pois, não obstante a clareza dos traços, resta-nos uma duvida: que motivo terá a colera que externá frequentemente? O seu coração é magnifico, palpitando amor e bondade em toda a linha.

**ELIN (B. Horizonte)** — Não pecca por excessivamente intuitiva; antes, pelo contrario, entra francamente no caminho onde se encontram as pessoas de muito senso pratico. E' certo, porém, que é extraordinariamente caprichosa e autoritaria — o que não é nada pratico em estes tempos que correm... O seu feitiço dá-lhe fóros de voluntariosa mas, a rigor, será apenas de teimosia nos seus desejos, embora ás vezes sem razão e contrarios aos dos outros. Tem um coração, espinhado; todavia, parece ser só no amor, pois, na bondade é uma conja...

**DUQUE DE LA FARRA (B. Horizonte)** — Barrista, sim; fidalgo, não. Seus instinctos luxuriosos estão patentes. Não o está, porém, o seu trato distincto, apesar do muito que dissimula para o apparentar. O menor descuido nesse fingimento mostra logo o seu estófo... precario de prateralista sem "controle"...

Além disso, tem presumpção excessiva — o que, sobre ser um erro, é uma nota imperdoavel num duque moderno... Sua vontade é autoritaria, mas não tem energia realizadora e o seu coração poucas vezes amollece e fraternisa com a bondade.

**SONHO DE ARTE (São Paulo)** — Tem um cerebro possante e bem equilibrado; um espirito incansavel, mas, geralmente, pouco amigo de concordar por se manter irreductivel dentro de um idealismo sui generis. A vontade é forte, discreta, cautelosa, agindo muitas vezes sem que ninguém conte com ella. E', pois, um tanto traiçoeira — a julgar pelas surpresas que produz. Seu principal defeito é a falta de franqueza e lealdade. Sua virtude principal é a

D.N.S.P. Nº 44  
20-5-1900



**BLENOI**

**PARA**  
**RINS E BEXIGA,**  
**GONORRHEIAS,**  
**PROSTATITES,**  
**FLORES BRANCAS.**  
**INTERNO E EXTERNO.**

**PASTA D'AMENDOAS** **PO' D'ARROZ**

**BRILHANTINA** **SABONETE**

**SHAMPOING** **ROUGE**

**AGUA** **BRANCO**

**CREME** **TALCO**

**PEÇA EM TODA A PARTE** **7 de SETEMBRO 1925**

**Academia Scientifica de Belleza**

**PRODUCTOS RAINHA DA HUNGRIA**  
Dão a pelle  
o avelludado das  
Camelias

Leiam ás quartas-feiras, **CINEARTE**.

## UN PIANO BECHSTEIN



e varios premios de real valor e utilidade, num total approximado de 20 contos de réis, offerecidos em interessante e original concurso organizado pelos fabricantes das magnificas e conhecidas meias "Lotus". Lelam as condições e a relação completa dos premios na Revista "Cinearte".

bondade cordial com que apaga todos os resentimentos que causa e todas as maledicencias provocadas pelo feitio independente do seu character, tornando-a dissonante do meio em que vive e ao qual chega a votar, por vezes, a sua cordial... aversão!

**IGNOTUS (Rio)** — Pela graphia da carta de 11 de Dezembro vê-se uma personalidade bastante desarvorada em materia de senso commun. Quasi sem-

pre está em antagonismo com os que o rodeiam, principalmente se é gente equilibrada, pois o contraste o irrita fortemente. Sua vontade é grandemente ambiciosa, sem respeito ás conveniencias alheias — o que importa uma qualidade altamente prejudicial e antipathica. Formidavel o amor proprio que possui e se não justifica senão por uma aberração do bom senso, cuja influencia pretende substituir pela dissimulação que aliás, não consegue illudir ninguém... Coração duro, nelle predominando muito a ferocidade do egoismo em amor.

**GILMI (Tijuca)** — Tem razão em se mostrar descrente... As desillusões produzem esse estado de espirito, mórmente nas pessoas de vaidade e audacia... O que lhe podemos adeantar é que tem grandeza d'alma para soffrer e isso já é um signal de força. Precisa idealisar menos e aceitar o mundo como elle é e não como a sua phantasia quer que elle seja... Verá como as desillusões diminuem e augmenta a crença no futuro. Também podia diminuir o seu querer, reduzindo-o ao que é possível. Seu coração é muito bondoso, embora muito desconfiado.

**VIOLETA (São Paulo)** — Sua natureza é das mais intuitivas, não obstante um fundo claramente egoista, é certo, porém, que subordinado á ingenuidade que a faz ver na garridice physica uma das melhores virtudes femininas. Deseja-se sempre muito bem vestida, muito cheia de joias, muito vistosa, enfim, para que todos lhe notem a pre-

sença e a admirem... E' uma vaidade toleravel, tanto mais quanto corresponde a um coração riquissimo de bons sentimentos, e serve tambem de ornamento aos caprichos quasi infantis de uma creatura a muitos respeito adorravel.

**P. LIMA (Rio)** — Realmente, pôde enganar meio mundo com as variantes do seu temperamento vibrante. Mas em todas prevalecerá sempre a futilidade do espirito, innata, a extensão soffrega da vontade, sem a reflexão que a tornaria muito mais efficiente. Provará sempre a sua tenacidade no trabalho, bem como a sua bondade cordial, esta, porém, só alcançando um circulo muito limitado composto exclusivamente do bello sexo... Que, para os homens, sua bondade é apenas um elemento mystificador...

**GOUCHET (Rio)** — Pouca lisura de processos para angariar fortuna — ponto principal de todas as suas ambições. Arbitrio, caprichos, dissimulações, com o fim de vencer o escopomór. Amabilidade apparente levada ao exeggero que faz desconfiar... Inteligencia vivaz, perniciososa aos de boa fé. Coração indifferente.

**BRACO É BRACO! (São Paulo)** — Pouco ha a dizer. Sómente isto: Vontade pertinaz, mas sem orientação firme — o que a torna de pouco valor. Espirito muito deconfiado e cheio de subtilezas que, pelo menos, se tornam exquisitos. Intenso amor aos gosos materiaes da vida. Coração amoroso, egois-

# PULMONALON

## NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, effcaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

# HOJE MESMO!

Não amanhã, mas hoje mesmo, fazei o vosso pedido á Sociedade Anonyma "O MALHO"-Rua Ouvidor, 164-Rio de Janeiro

## ALMANACH

### "d'O MALHO"

A MAIS COMPLETA E BEM ACABADA ENCYCLOPEDIA NACIONAL DAS NOVIDADES OCCORRIDAS NO MUNDO INTEIRO, ESTA' SENDO ORGANIZADA PARA 1927 NA SUA 16ª EDIÇÃO

PREÇO... .. 4\$500  
PELO CORREIO... .. 5\$000

## CINEARTE ALBUM

(ANTIGO ALBUM PARA TODOS...)

ESTA' SENDO ORGANIZADO ESTE LUXUOSISSIMO ANNUARIO, COM CENTENAS DE RETRATOS DE ARTISTAS DE CINEMA E SCENAS DOS PRINCIPAES FILMS EM TRICHROMIA, A EDIÇÃO PARA 1927 SERA' POSTA A VENDA NAS PROXIMIDADES DO NATAL

PREÇO: ..... 6\$500  
PELO CORREIO ... 7\$000

## ALMANACH

### D'O TIGO-TIGO

O MAIOR ENCANTO DAS CREENÇAS PELAS FESTAS DO NATAL, CONTOS INFANTIS, LINDAS PAGINAS COLORIDAS PARA ARMAR, LIÇÕES DE COISSAS, ETC. ESTA' EM ORGANIZAÇÃO A EDIÇÃO PARA 1927

PREÇO ..... 3\$500  
PELO CORREIO ... 6\$000

OS MAIS COMPLETOS E MODERNOS ANNUARIOS BRASILEIROS.

ta e, geralmente, falho de bondade. Intelligencia curta. Muita presumpção.

BRANCA (São Paulo) — Natureza delicada, mas sem idealidade. Sua face deductiva transparece meridionalmente, revelando paixão pelo dinheiro. Tem também muita vaidade physica e moral. Sua vontade é apenas habil, mas sem força para ir por deante, se encontra difficuldades. Todavia, não desanima facilmente: espera novas oppor-

tunidades. O coração não é prodigo em amor, mas tem muita bondade.

LUIS (Santa Victoria) — Diz o bilhete que annexou que se trata de um homem activo, de espirito um tanto arrebatado, voluntarioso em extremo. Predomina a feição positiva, não obstante uma ou outra dissimulação para effeitos commerciaes. Ha indícios de

mento muito idealista, um tanto insubordinado contra praxes, e desconfiado. Tem um' formidavel amor proprio, aliás, um tanto ingenuo. Sua vontade quer muito, mas falta-lhe a precisa extensão de força e directriz. Sonha muito, de pernieiro; e, nesses sonhos ha alguma cousa de irrealisavel. E' caprichoso em seu desejos de amor, muito indiscreto mesmo e gosta bastante de pregar a sua peca... Mas, como a sua expansibilidade encanta e o seu coração é muito bondoso, conquista, facilmente as mais rebarbativas sympathias — o que serve maravilhosamente a uma outra qualidade também patente: o seu grande amor ao dinheiro.

ALMA RUBENS (Rio) — Genio caprichoso, cheio de altos e baixos; bra, complacente e amavel, ora, intolerante e impertinente. Comtudo, predominam as melhores qualidades. A vontade é, ás vezes, ambiciosa; outras, displicente. Abunda-lhe a perspicacia para conhecer os seus fracos e os dissimular. Em amor é uma borboleta: pouca aqui, pouca ali, sempre requiosa do nectar e nunca se prendendo por elle... O coração é muito ermo de bondade.

## ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILUSTRADA

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.



predominancia também nos instinctos sensuaes, mas com um revestimento de muita discreção. Teimosia no trabalho com um ou outro indicio de colera. Coração excellente.

ALVARENGA (Bariry) — Resposta pelo Correio não é possível. Tenha compaixão de nós...

— A sua letra revela um tempera-

## LOTERIA FEDERAL

SABBADO 16 DE OUTUBRO

100:000\$000

Inteiro 7\$700 — Decimo \$800

UNICA official.  
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.  
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.  
UNICA extrahida á vista do publico nesta capital.  
CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 100 CONTOS ao Thesouro Nacional.  
PREMIO proprio—R. 1º de Março, 110 com frente para a R. V. de Itaberahy, 61.  
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$200 para o porte.  
Premio proprio—R. 1º de Março 110, com frente para a R. V. de Itaberahy, 61.

# "CASA STELLA"

CALÇADO GRATUITO

140, RUA LARGA, 140

(Proximo à Ligth)



45\$000 — Chromo-naco, beije-fosco cu amarello, salto Luiz XV



44\$000 — Pellica amarella, salto cubano (33 a 39)



48\$000 — chromo-naco, beije-fosco, xadrez cereja, salto cubano.

Interior, mais 2\$000 cada par.  
Correio, mais 2\$000, cada par.

## CHAVES & GRAEFF



JOALHERIA COSENZA  
S. CONSENZA & C.

Jóias, Relógios, Brilantes e Pedras finas  
Officina para concertos e reformas de jóias  
Telephone Central 25

6, LARGO DA CARIÓCA, 6  
RIO DE JANEIRO

**A's Quartas-feiras**

LEIAM

O TICO-TICO a mais  
bella revista infantil!

**VIVA O CHIQUELHO! VIVA O  
BENJAMIN! VIVA O JAGUNÇO!**



Primeira Dentição

# XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Utado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída  
dos Dentes e suprime todos os Accidentes da  
Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOUZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS  
e nas Principaes Pharmacias



## D E M U S I C A

(Fim)

maior tenacidade no sentido da educação, dessa voz. Todo o registro agudo está optimamente trabalhado. E' igual, de bella intensidade e nelle a cantora possui pianissimos deliciosos e "fita" as notas com perfeição. O registro central, entretanto, pareceu-nos surdo, por effeito de uma emissão erronea. A voz conserva-se no fundo da bocca, tornando-se por isso velada, sem vibração e fraca. Um pouquinho mais de trabalho e a cantora terá obtido uma sonoridade igual em toda a escala, removendo esse pequenino senão que lhe empana a belleza da voz. Além disto, necessarios nos parece cuidar com mais afincio da articulação, para que a dicção da gentil cantora se apresente com a clareza desejavel. Feito isso, terá o senhorinha Noemia Carvalhal conquistado facilmente um lugar de destaque que, sem duvida, lhe está reservado entre as nossas cantoras.

■ Sabbado, 2 de Outubro, ao cair da tarde, o Municipal acolhe os habituaes dos Concertos Symphonicos. No programma, Cesar Franck, com a "Symphonia" em ré, Wagner, com a "Cavallada" das Walkyrias, Francisco Braga, com o "Episodio Symphonico" e Tchaikowsky, com as "Variações", ambas para violoncello e orchestra. Como solista, estreou o Sr. Bugomil Syrota, violoncellista tcheco-slovaco, cujo nome chegou até nós através das mais lisongeiras referencias. O artista não illudiu á expectativa. E' um violoncellista extraordinario. Technica magnifica, sonoridade de rara belleza, forte temperamento. Arcadas largas, cheias, faceis, generosas. O "Episodio Symphonico" de Braga revela o artista que as "Variações" de Tchaikowsky confirmam integralmente e que o publico applaude com arrebatamento. Na parte que lhe coube, a orchestra conduziu-se com a sua habitual maestria sob a direcção de Francisco Braga.

■ A' noite, no Lyrico, tivemos a estrêa do violinista italiano Emilio Tromben, que surgiu de um momento para o outro, pôde-se dizer, inesperadamente. O violinista é senhor de uma boa technica, e tem uma sonoridade ás vezes fanhosa, ás vezes gritada, ás vezes estridente. Pouco confiante na memoria, nem sempre o concertista dispensa o auxilio da musica — o que não vale por um titulo de recommendação. Em summa, um violinista que se ouve com prazer e sem grandes emoções e que se pôde applaudir sem maiores enthusiasmos.

TAPAJÓS GOMES

## " S A N D Y "

(Conclusão)

mando-a a voltar. Depois de contar tudo a Ramon, que seguiu no mesmo vapor, ella chegou á casa disposta a enfrentar a situação, pois não podia mais supportar a idéa de ser casada com semelhante homem: queria o divorcio. Pediu, exigiu, ameaçou, mas nada conseguiu. Murillo, que uma paixão ardente dominára completamente, não queria perder a posse daquella mulher, que vivia espalhando ao redor de si affectos desenfreados.

Sandy resolveu fugir e occultar-se em casa de Ramon, que a recebeu de braços abertos. Pensava que iria encontrar enfim a felicidade que se comprazia em fugir aos seus passos, porém, mais uma vez, viu desmoronados os seus castellos, pois a chegada de

cebido a Judith, que pediu á prima que não fizesse infeliz o seu amigo, ao que Sandy promettera terminar o "flirt" que vinha alimentando.

Nessa tarde, recebeu Sandy uma telefonema inesperada: Era Ramon que a tendo visto com Douglas, cheio de ciúmes, pedia-lhe uma ultima entrevista no seu escriptorio para despedir-se della, pois ia partir para uma viagem ignorada. Receiosa, Sandy foi ao lugar determinado, tendo antes avisado Douglas a respeito.

Lá chegando, ella recebeu com surpresa a proposta de Ramon, para viverem juntos. Recusou-a. Cheio de excitação o rapaz prendeu-a pela cintura, balbuciando: "Um beijo, um só, Sandy e depois... nós dois..." Dois estampidos seguidos quebraram o silencio e Douglas que andava por perto irrompeu pelo escriptorio, levando Sandy ainda com vida e deixando Ramon já agonizando!

Crente de ter sido Sandy a autora do crime, Douglas tratou de occultar-a em uma casa distante da cidade e deixou-se prender como culpado. Sandy, porém, velu a saber por um jornal esquecido, e mesmo doente, compareceu ao tribunal innocentando-o da culpa. Com o esforço feito aggravou-se o ferimento e levada para a casa da prima, Sandy, entre Judith e Douglas, pedia a este que a esquecesse o amasse a sua prima, que poderia fazel-o mais feliz que ella...

Não te amei... Foi o sangue Intrepido da raça

Que á força me venceu...

Perdão! A vida é chama e o amor com a vida passa...

— A culpada fui eu!...

## HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417, Rio de Janeiro.

## Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica.—Rua Republica do Peru (antiga Assembléa) 87, das 8 ás 5 horas. G. 314. — Residencia: Travessa Umbelina, 13 (Avenida Oswaldo Cruz) B. M. 1815.



uma mulher com quem Ramon tivera relações em um passado longinquo, fez logo surgir um mal entendido entre elles do qual resultou um rompimento de relações.

Profundamente desanimada, Sandy foi reguiar-se no seio amigo de sua prima Judith, em cuja casa ella conseguia encontrar sempre o que lhe faltava: paz de espirito e uma felicidade calma, toda feita de resignação e boa vontade. Achou-a em companhia de Douglas Keith, a quem Judith amava em silencio e de quem falára a Sandy com grande enthusiasmo.

Douglas, porém, após os primeiros dias de convivencia com a prima da sua amiguinha, sentiu que qualquer coisa de differente e impetuoso vibrava em seu aer e que uma attracção desconhecida o impellia para aquella mulher de cabellos cor de mel e labios deliciosamente talhados para o prazer. Esse facto não passou desper-

## ULCERAS NAS PERNAS



Maurílio Alves dos Santos

...“Desde 1905 até começo deste (1920), soffria de horribéis e profundas úlceras nas pernas, abrangendo-as por completo. Durante o tempo de minha doença, sempre estive em tratamento, ficando internado num hospital. Por fim, desesperançado, comecei usando o miraculoso ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, e hoje estou perfeitamente curado.

Pelotas, 10 de Julho de 1920 — Maurílio Alves dos Santos — Atestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).

Leiam nas quartas-feiras, CINE ARTE.

## BOTA FLUMINENSE

O maior depósito de calçados da America do Sul.

4 0 \$ 0 0 0

Superiores sapatos de pellica preta, envernizada, enfiadinhos, salto Luiz XV, rigor da moia.

4 5 \$ 0 0 0

Bellissimos sapatos em chromo naco, cores de perola, escuro, enfiadinhos, salto Luiz XV, artigo fino, de ns. 32 a 40.



1193 — 365000

Superiores sapatos em buiialo branco ou pellica preta envernizada, todos forradinhos, salto Luiz XV, de 32 a 40.

4 0 \$ 0 0 0

## RECLAME

superiores sapatos de couro estampado, gaspia e guarnições de pellica cor cereja, envernizada, salto Luiz XV, de ns. 32 a 40.

Pelo correio mais 25000 por par. Pedimos que nos enviem a figura do enlçado quando fizerem seus pedidos.

As importancias enviadas por carta devem vir com valor declarado. Pedidos a ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO, Avenida Passos, 123 (Canto da Rua Marechal Floriano, 109) — Rio.



## A "Remington" portatil do Grande Concurso d'O TICO-TICO



Entre os magnificos premios que O Tico-Tico vai distribuir no seu "Grande Concurso de Natal", cujas bases appareceram no numero de 8 de Setembro, está uma machina de escrever portatil "Remington", cujo uso é tão simples, que está ao alcance de todos, independente de instruções especiaes. Como vêem, é um magnifico premio esse. A nossa gravura mostra uma moça escrevendo uma carta.

## Sobremesas que dão ufanía



SÃO innumeras as delicadas sobremesas que se podem fazer com a Maizena Duryea. Pudins, "glacés" para bolos, sorvetes, molhos, sopas deliciosas, tudo pôde ser preparado rapida e facilmente.

E tão sadio, ao mesmo tempo! A Maizena Duryea é feita do amago do milho. São escolhidos os grãos mais succulentos e nutritivos. Cuidadosamente preparada, é apresentada á venda como o manda a natureza. E' por isso que se pôde dar confiadamente ás creanças toda a Maizena Duryea que ellas queiram comer.

Usem somente

**MAIZENA DURYEA**

é melhor e rende mais

GRATIS — Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam aos

Representantes:

M. BARBOSA NETTO & C. — Rua Viôla Farenha, 79 — SOB. & CIA. — Caixa Postal 88 — S. Paulo



Caixa Postal 2938 — Rio de Janeiro

## A P A R T I D A

As estrellas, ha muito já, desmaiaram. O céu era deserto; o sol estava occulto. Possuía a natureza um torpor medonho, lugubre, tristonho. Assim também se achavam alguns corações.

Rodava brutalmente o automovel pela praia extensa e adormecida.

O mar, enorme, raivoso, dava impetus tremendos, disputando á areia solitaria maior dominio que sua colossal prisão de costas poderosas.

Subjugado por estranha timidez, o astro matutino só deixava apparecer raios desmaiados. Ao nosso olhar ancioso o oceano parecia ter escondido a agua tremulante em qualquer desconhecido báthros; depois submergiu, desfalleceu... Estavamos bem longe agora; o que se nos aproximava ameaçadoramente era um ou outro grito nervoso das locomotivas.

Chegámos; eis-nos juntos ao paulista. Ha nessas machinas ferreas qualquer cousa de assustador que amedronta.

Repleta, a estação; totalmente cheia. Os humildes, que embarcam em trens dos suburbios, fazendo proezas de equilibrio, não

levam no rosto uma sequer melancolia. E' a resignação do pobre. Entretanto, ignoram se voltarão vivos ainda. Dá o monstro que vae á terra dos bandeirantes demorado apito, firme, vigoroso.

Meus olhos, talvez, acolhiam lagrimas febris; minhas irmãs não puderam chorar.

Nossa boa mãe, fingindo-se forte, impedia, suffocava uns soluços commoventes.

Ouvem-se lamentos gigantes do trem, louco a partir, devorando soffregamente os caminhos. Houve uns momentos de indecisão horribéis aos que iam e ficavam.

A machina arrasta orgulhosamente os carros. Lentamente, medrosamente, sahio o trem...

Não demos adeus á mãe querida, nem ella a nós; faltava força, faltava coragem para que pudessemos despedaçar, em cada lagrima, soluço, e em cada aceno de despedida, os nossos corações já tão despedaçados, as nossas almas, já tão duramente feridas no mais intimo recondito!

João Guimarães.

Leiam O TICO-TICO.

## PELA BELLEZA DOS TEUS OLHOS

A' Lourdes Monte

...E o homem estranho, singular, assim falou:

"Quando Christo nasceu, uma estrella brilhante, mais brilhante do que todas as outras, appareceu no azul do céu, indicando aos pastores e aos Magos do Oriente, o humilde berço do Divino Redemptor.

E a sua luz recebeu o primeiro sorriso do Menino. Depois não mais se a viu, a não ser quando o Rabbi expirou crucificado.

E a sua luz recebeu o ultimo beijo dos olhos do Martyr.

E ficou ainda mais bella com um tom suave de melancolia.

Mas na sua tristeza a estrella deixou cahir á terra duas de suas pontas, as mais bonitas.

Ellas atravessando o espaço ao negror da noite, ficaram pretas também, bem pretas, mas sempre com aquelle tom suave de melancolia, deliciosamente bello, divinamente encantador!

E engastaram-se não se sabe onde"...

E eu que sómente o sei, pensei nos teus olhos, minha querida.

Mario F.

## A's Quartas-feiras

LEIAM

Cinearte

A mais completa das revistas cinematographicas

Edição "S. A. O MALHO"

# CREME DE BELLEZA ORIENTAL

*Beija Flor*

Ombranquece amacia e  
assatina a cutis dando-lhe  
a transparencia natural  
da juventude

A venda em todo o Brasil

Perfumaria Lopes  
Rio.



PARA ESPINHAS, SARDAS E MANCHAS "BORICAMPHOR".

**EFFEITO LAXATIVO  
SEMELHANTE AO  
NORMAL  
-SEM COLICAS?  
SÓ USANDO AS  
PASTILHAS  
MINORATIVAS**



O CREME DENTAL  
**ANTI-PY-O**

DO DR. WAITE

destrói a película que se forma nos  
dentes, sem arranhar o esmalte. Dimi-  
nui a acidez da bocca. Endurece as  
gengivas sangrentas. Sua formula e  
qualidade são um preventivo contra a  
PYORRHEA.

A venda em todas as perfumarias, phar-  
macias e drogarias.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Revista mensal illustrada, collaborada pelos melhores  
escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

**Banhos de mar em casa**

Vendem-se a 100 réis nas principais pharmacias e drogarias e na Rua 1.<sup>a</sup>  
de Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em  
casa, unicos analysados recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

Está em preparo o ALMANACH D'O MALHO para 1927



## As terríveis dores do Rheumatismo e da Gotta

têm a sua origem na superprodução de **ACIDO URICO** accumulado nas articulações.

Para evitar tão terríveis doenças ou para eliminá-las notavelmente é necessário limitar a produção de acido urico, dissolver o excesso e eliminá-lo pelas vias renais.

Tudo isto se consegue tomando os afamados comprimidos *Schering* de **Atophan**, cuja descoberta marcou um verdadeiro progresso no tratamento da Gotta e do Rheumatismo, atacando a raiz productora d'estas doenças

Consulte seu medico!

Comprimidos *Schering* de  
**ATOPHAN**

Insista em receber a embalagem original *Schering* - tubos de 20 comprimidos de 1/2 grama conforme desenho.



# ASA UNES



SIGNAL que  
lhe indica a  
maneira de  
conseguir  
a  
felicidade e o con-  
forto para a  
sua residencia  
adquirindo os seus



MOBILIARIOS ARTISTICOS

TAPEÇARIAS FINAS E

DECORAÇÕES MODERNAS.

65 — Rua da Carioca — 67 — Rio